Anno XXVIII   Terça feira 25 de Maio de 1852.   N. 116.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	27 de Março	Minas	2 de Maio
Maranhão	7 de Abril	S. Paulo	2 de dito
Ceará	7 de dito	R. de J.	15 de dito
Parahiba	10 de Maio	Bahia	19 de dito

DIAS DA SEMANA.
24 Seg. S. Vicente.
25 Terc. S. Gregorio.
26 Quart. S. Filippe N.
27 Quint João p. m S. Ranufulo.
28 Sext. S Priamo.
29 Sab. S Maximiano b; S. Restituto.
30 Dom Pascoa do Espirito Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3, e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meiod.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 26, a 1 hora e 20 minutos da t.
Cheia a 3, as 6 horas e 4 minutos da tarde.
Mingoante á 10, as 9 hora e 4 minutos da t.
Nova á 19, aos 47 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril	Austria	5 de Abril
Hespanha	10 de dito	Suissa	1 de dito
França	13 de dito	Succia	25 de Março
Belgica	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril
Italia	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha	4 de dito	Mexico	31 de Janr
Prussia	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili	24 de Fevr.
Russia	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia	25 de dito	Montevideo	5 de Maio

CAMBIOS DE 24 DE MAIO.
Sobre Londres a 27 a 27 1/2 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

AVISO DE 13 DE JANEIRO DE 1852.

Approva a decisão dada pelo presidente da provincia de Santa Catharina á duvida do presidente da camara municipal da cidade do Desterro, se devia convocar e juramentar novos supplentes, no impedimento dos vereadores e seus supplentes, para se proceder no dia marcado á appuração geral de votos para membros da assembléa provincial.

1ª. Secção — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de Janeiro de 1852.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo sido presente a S. M. o Imperador, com officio de V. Ex. de 20 de dezembro ultimo, sob n. 63 os dous outros, por copia, que o acompanharam, o 1. em que o presidente da camara municipal dessa cidade, ponderando não ser possivel, visto o impedimento de alguns membros da referida camara e seus supplentes juramentados, chamarem-se immediatamente outros supplentes para prestarem juramentos a tempo, em numero tal que pudesse proceder no dia 19 do dito mez á apuração geral de votos para membros da assembléa legislativa provincial, recorreu a V. Ex. para que resolvesse si se podia transferir para outro dia semelhante apuração; e o 2. em que V. Ex em solução a este objecto, declarou a quelle funccionario que devia convocar e juramentar as pessoas que tivessem obtido votos para vereadores, até completar o numero legal para haver sessão á fim de proceder-se a sobredita apuração naquelle dia marcado em conformidade do artigo 85 da lei de 19 de agosto de 1846, e quando de maneira alguma este processo não podesse ter lugar, transferise-o para o dia seguinte, fazendo publico isso mesmo por editaes e convidando os cidadãos para assistirem a semelhante acto, houve o mesmo augusto senhor por bem approvar esta decisão de V. Ex. O que lhe comunico para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. — *Visconde de Monte-Alegre.*— Sr presidente da provincia de Santa Catharina.

GOVERNO DA PROVINCIA.

CONTINUAÇAO' DO EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao juiz de paz mais votado da parochia do Cabo — Não se tendo ainda recebido na secretaria deste governo a lista da qualificação dos votantes, a que, em conformidade da lei regulamentar das eleições se deveria ter procedido nessa parochia na 3ª. dominga do mez de janeiro, e cumprindo fazer effectiva a responsabelidade de quem haja incorrido em tal omissão, resolvi ordenar a Vmc., que sem perda de tempo me informe, se se fez, ou não a qualificação, remetendo-me no caso affirmativo 2. via da lista, e declarado no caso contrario tudo quanto occorreo á fim, de que se possa conhecer quem he o responsavel pela falta.

E por que seja a qualificação um acto de summa transcedencia, do qual depende a regularidade de todos os actos eleitoraes posteriores, indispensavel he que ella se conclua em tempo de poder-se verificar a eleição no dia marcado pela lei. Pelo que ordeno á Vmc. que no caso de não se haver ainda procedido á qualificação nessa parochia convoque os eleitores e supplentes para a formação da junta, expedindo os editaes e notificações ou officios na forma do artigo 4. da lei, e prosiga nos demais trabalhos, guardados os prasos dos artigos 20, 21 e 22, de sorte que o conselho municipal de recurso possa funccionar, e concluir os seus trabalhos em tempo, e assim tenha lugar a convocação dos votantes para os dias designados na lei não só para a eleição de vereadores e juizes de paz como para a de eleitores dos deputados. O que tudo lhe hei por muito recommendado — Iguaes officios foram dirigidos aos juizes de paz das parochias do Rio Formoso, Serinhaem, Agoa Preta, Una, Escada, Gloria do Goitá, Maraguape, Muribeca, Itambé, Bonito, Caruarú, Brejo, Bom-Jardim, Flores, Ingazeira, Serra Talhada, Fazenda Grande, Alagoa de Baixo, Tucaratú e Ouricury, e neste sentido officiou-se as camaras municipaes do Cabo, Rio Formoso, Serinhaem, Agoa Preta, Santo Antão, Pão d'Alho Olinda, Recife, Goianna, Bonito, Caruarú, Brejo, Limoeiro, Villa Bella, Pesqueira, Tacaratu e Ouricury, e as que pertencem as parochias acima mencionadas.

IDEM DO DIA 13.

Officio — A thesouraria de fazenda para informar, não só se os collectores tem feito suas entradas nos tempos marcados pelos regulamentos, e quando alguns estejam em falta, remetta aquella thesouraria uma relação delles com designação da demora, que tem havido de sua parte em recolher o producto de sua arrecadação, mas tambem se o solicitador da fazenda he encarregado de recolher dinheiros que estejam no deposito publico, e pertençam á fazenda, e no caso affirmativo, se está em dia com as entradas destes dinheiros.

Dito — A mesma transmittindo a conta, na importancia de 12$310 reis, da dispesa feita com o pequeno concerto, de que necessitava o assoalho do hospital regimental, áfim de que mande pagar essa quantia ao carpinteiro Augusto José Teixeira, conforme requesitou o major encarregado das obras militares -- Communicou-se ao mesmo major.

Dito — Ao inspector do arssenal de marinha, para fazer cessar do dia 23 do corrente em diante o aluguel da casa da Ilha do Pina, mandando entregar as chaves da dita casa a respectiva proprietaria.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, para que mande recolher áquelle arsenal, o armamento, correame, e munição, que lhe for enviado pelo major commandante do extincto corpo de guardas nacionaes destacado — Communicou-se ao referido major.

Dito — Ao director das obras publicas, remettendo o orçamento, que Smc. solicitou, da ponte projectada para a passagem da Magdalena, e recommendando que o devolva, logo que for dispensavel.

Dito — Ao juiz municipal da 2ª. vara desta cidade, inteirando-o de o haver nomeado para presidir o andamento da 2ª. 4ª. parte da 5ª. nova loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, a qual tem de correr no dia 29 do corrente.

Dito — Ao Bacharel Francisco d'Assis d'Oliveira Maciel, dizendo ficar inteirado de aceitar Smc. o lugar, para que fora nomeado, de juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, cumprindo, que quanto antes entre em exercicio.

IDEM DO DIA 14.

Officio --Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo, para ser relatado em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados Antonio José Cardozo e Bernardino de Sena este do quarto batalhão de artilharia a pé, e aquelle do decimo de infantaria. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao juiz dos feitos da fazenda. -- Tendo expedido ordem ao inspector da thesouraria da fazenda provincial para me informar acerca do estado das collectorias encarregadas da arrecadação dos impostos, comprehendendo o solicitador dos feitos, se a seu cargo estivesse alguma arrecadação, ou entrada de dinheiros, procedentes de execuções, acabo de receber um officio do procurador fiscal, em que diz ter ja por si verificado um alcance do mesmo solicitador na importancia de 3:307,357 rs. de dinheiros levantados do deposito publico e não recolhidos ao cofre provincial, e suposto espere pela informação do inspector, que deverá dizer com exactidão a importancia do alcance, todavia cumpre, que Vmc. da sua parte mande proceder aos exames necessarios pelo cartorio do juizo, não só para se conhecer quanto tem em si o solicitador como para ser a fazenda promptamente indemnisada por elle, e por quem mais se achar Cumpre que tambem se proceda as necessarias averiguações, pelo que respeita ao solicitador da fazenda nacional, porque quem recebe dinheiros publicos deve mostrar-se quite da obrigação de sua entrega nos cofres da fazenda, dando assim testemunho de sua fidelidade, e ao publico satisfação, visto ser intoleravel, que o producto dos impostos percebidos a custa de tantos sacrificios fique em poder de peculatorios e outros extraviadores, contra os quaes com justiça clamam os contribuintes.

Dito. -- A' thesouraria da fazenda provincial.--Tenho presente o seu officio de hontem, acompanhado de outro do procurador fiscal, em que reconheceu um alcance do solicitador de 3:307,357 rs., procedentes de quantias, que recebeu do cofre do deposito publico e da thesouraria da fazenda, e não recolheu; e quanto aos meios de ser embolsada a fazenda provincial, ordene Vmc. ao procurador fiscal, que empregue os que forem de direito, de sorte que a fazenda seja promptamente paga, advertindo que o pagamento hade sahir dos bens do solicitador, e de quem mais se achar culpado por omissão, ou condescendencia, pois em qualquer dos casos da-se solidariedade de obrigação e responsabilidade: remetta uma certidão ou declaração das datas em que o solicitador obteve os precatorios para levantar do deposito publico ou de qualquer outro cofre as quantias que tem em seu poder, com especificação das causas ou execuções, que deram lugar a esses precatorios. E cumpre, que Vmc. faça tomar contas a todos quantos tem a seu cargo dinheiros dessa thesouraria, e fiscalisar sua gerencia, tendo lugar, não só o exame arethimetico, mas tambem o moral das contas, para serem impugnadas aquellas que merecerem os reparos de uma fiscalisação honesta e conscia dos seus deveres. -- Officiou-se a respeito ao procurador fiscal.

Dito. -- A' mesma, autorisando-a, á vista de sua informação, a mandar abonar ao thesoureiro pagador da directoria das obras publicas, afim de occorrer as despezas das obras a cargo da mesma, no mez corrente, a quantia de 12:330,000 rs., constante do pedido que remette --Communicou se ao director das obras publicas.

Dito.--Ao juiz municipal do termo do Cabo, para informar acerca do que pede, no requerimento que remette, o tabellião do judicial e notas daquelle termo, Ignacio Tolentino de Figueiredo Lima, tendo em vista que o escrivão do mesmo termo, José dos Reis Gomes, servindo perante o juiz municipal, não pode eximir-se de officiar em feitos criminaes; pois que sua carta de nomeação refere-se ao lugar de segundo escrivão do crime e civel, orphãos e tabellião do judicial e notas, e não trata de capellas e residuos, declarando Smc. ao mesmo tempo, se o dito escrivão Reis Gomes tem satisfeito a condicção inserida na sua carta, de pagar a terceira parte da lotação do officio á fazenda nacional.

Dito.--Ao procurador fiscal interino da thesouraria da fazenda, accusando recebido o officio, com que Smc. remetteu uma copia do termo do consumo dos objectos inutilisados do arsenal de guerra, e recommendando que, á vista da relação, que vai ser presente a thesouraria de fazenda, dos arrematantes dos salarios de africanos livres, e dos esclarecimentos que mais possa obter, proceda a arrecadação e promova a effectiva observancia da ordem da presidencia expedida á mesma thesouraria sobre esse objecto.

Dito. -- Ao contador de marinha inteirando-a, de haver deferido o requerimento, sobre que S. Mc. informou, e no qual o primeiro tenente da armada Ricardo da Silva Neves, embarcado no brigue escuna Olinda, pede para lhe ser permittido dar o soldo de sua patente á sua mulher, que o mandara receber na estação competente, mandando S. mc. proceder as precisas declarações, e sahindo esse soldo, que não poderá exceder de dousterços da rubrica por onde se paga actualmente ao dito official, pois não deixa por isso de ser embarcado, na conformidade do aviso de 24 de dezembro de 1850, com referencia ao decreto de 10 de janeiro de 1813. -- Neste sentido officiou-se thesouraria de fazenda, e ao commandante do brigue escuna Olinda.

Portaria. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, mandando dar passagem para a Bahia por conta do governo a Francisco das Chagas, que teve baixa do serviço do exercito.

Dito. -- Demittindo o solicitador dos feitos da fazenda provincial, Francisco da Costa Arruda e Mello por se achar alcançado para com a mesma, retendo em si quantias que recebera dos respectivos cofres. -- Fizeram-se as necessarias communicações.

IDEM DO DIA 15.

Officio. — Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo, para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do quarto batalhão de artilharia a pé, Joaquim José de Sant'Anna. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a mandar substituir a africana livre de nome Rosa, que fôra dada para o serviço do collegio das orphãas, visto achar-se ella gravida e por isso impossibilitada d'ali continuar a servir, conforme declarou a administração do patrimonio dos orphãos — Communicou-se a mesma administração.

Dito. — A thesouraria da fazenda provincial, inteirando-a de haver officiado a camara municipal do Bonito no sentido de nomear um de seus veriadores para com o collector provincial e o subdelegado do districto d'aquella villa a quem tambem se officiou, proceder a fixação dos lemites, que devem regular a cobrança da decima urbana da mesma villa, e recommendando que faça o conveniente aviso ao referido collector na intelligencia de que deve no entretanto subsistir o lançamento actual, e os que não quizerem pagar a decima serão obrigados judicialmente. — Officiou-se neste sentido ao mencionado subdelegado e a referida camara.

Dito. — Ao delegado do termo do Rio Formoso, devolvendo a petição de Joaquim Francisco Diniz, e inteirando-o de que estão dadas as providencias necessarias para que aquella cidade tenha um destacamento que auxilie a autoridade no desempenho de seus deveres, cumprindo que Smc. mantenha a tranquillidade publica, e segurança individual pelos meios a seu alcance, procedendo contra os infractores das leis com toda a energia e imparcialidade; policiando o seu destricto de sorte que os cidadãos ali moradores não tenham que recear de malfeitores e facinorosos, os quaes devem ser capturados e processados para serem punidos, na conformidade das leis.

IDEM DO DIA 17.

Officio. -- Ao commando das armas transmittindo por copia o aviso do ministerio da guerra de 3 de janeiro ultimo, ordenando que nos assentamentos do capitão do quarto batalhão de artilharia apé, Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, se averbe os serviços constantes do attestado, que tambem remette por copia.

Dito. -- Athesouraria de fazenda remettendo por copia o orçamento, que approvou, na importancia de 850,000 dos concertos de que necessita a coxia grande da companhia fixa da cavallaria, á fim de que, existindo consignação para essa obra, a mande fazer por arrematação, com as condições, que julgar convenientes, e sob a inspecção do major de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes, que deverá apresentar n'aquella thesouraria as clausulas necessarias para a boa execução da mesma obra. -- Communicou-se ao commando das armas e ao referido engenheiro.

Dito.--A mesma remettendo os documentos da despeza feita com o luguel da casa que serve de quartel do destacamento do districto da Luz, e bem assim com o fornecimento de azeite para luzes, de 7 de março a 30 de abril ultimo, afim de que mande pagar ao alferes commandante do mesmo destacamento, Domingos Alves Branco Muniz Barreto, a quantia de 8.520 rs., em que importa a mencionada despeza.--Inteirou-se ao commandante das armas.

Dito.--A mesma declarando que a licença concedida ao 1º tenente da armada, Ricardo da Silva Neves, deve ser entendida no sentido de poder elle deixar á sua familia o seu soldo por inteiro, no caso de que assim o queira.--Communicou-se ao contador de marinha.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra dizendo, que mande entregar ao inspector do arsenal de marinha os objectos que tem de ser remettidos para a provincia do Ceará em cumprimento do aviso da repartição da guerra de 31 de janeiro deste anno --Communicou-se ao mencionado inspector.

Dito.--Ao presidente do conselho geral de salubridade publica inteirando-o de haver expedido ordem a administração dos estabelecimentos de caridade para remetter á Smc., no fim de cada trimestre, o mappa dos hospitaes á cargo d'aquella administração, com as indicações mencionadas em seu officio de 13 do corrente.--Officiou-se á respeito a referida administração.

Dito. -Ao director das obras publicas approvando a despeza que aquella directoria tem de fazer com uma nova pilastra para á entrada da ponte da Boa Vista.--Communicou-se a thesouraria da fazenda provincial.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda inteirando-o de haver de conformidade com a sua informação, deferido o requerimento, em que o capitão Joaquim Ribeiro Pontes pedia 6 mezes de licença para ir a Europa tratar de sua saúde.

Dito.--A administração do patrimonio das orphãas concedendo a autorisação que pedio para contratar com o Exm. bispo de Marianna, e N. Ott. Bieber & Companhia o pagamento de suas execuções por prestações salvas as despezas de subsistencia dos estabelecimentos, não entrando ahi condição de juros, e bastando que por termo de contrato se estipulem as condições do pagamento, tendo-se attenção á que dos rendimentos do patrimonio vivem os orphãos, que outro recurso não tem para se manter, e sendo de esperar da boa vontade e zelo d'aquella administração um resultado satisfactorio nessa accommodação, de sorte que salvando a sustentação dos mesmos orphãos sejam os rendimentos pontualmente applicados ao pagamento dos referidos credores.

Dito—A' camara municipal desta cidade, transmittindo os papeis relativos ao regulamento para o serviço dos carros funebres do cemiterio publico, afim de que a dita camara, reconsiderando sobre a materia, emitta novamente o seu juizo a respeito.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincial, remettendo copia do despacho que proferio em um requerimento do arrematante dos concertos da ponte de Goianna, José Filippe Bezerra de Menezes, para que de conformidade com o mesmo despacho, mande fazer as declarações precisas no seu livro de contas com os devedores da fazenda provincial.—Igual copia remetteu-se ao director das obras publicas.

Despacho a que se refere o officio acima.

A segunda prestação não foi paga ao supplicante por causa de uma occurrencia imprevista, que impossibilitou a caixa provincial de lhe satisfazer na occasião em que se apresentou para ser pago.

Cumpria ao supplicante deligenciar o seu pagamento em outra occasião, e dirigir-se ao governo da provincia para lhe facilitar os meios de ser pago, e não abandonar a obra deixando ao tempo as madeiras compradas com o dinheiro que recebeu da fazenda, a ponto de se inutilisarem todas, como consta dos documentos juntos, d'onde resultou maior despeza na construcção da ponte, pois seria menor se as madeiras tivessem sido preservadas da acção do tempo. Portanto he o supplicante responsavel pela primeira prestação que recebeu de 1:778$981 réis, e ficando a isso reduzida sua responsabilidade, faça-se a conta na thesouraria da quantia que deve recolher, tendo-se attenção ao que já pagou a titulo de multa.

IDEM DO DIA 18.

Officio. — A thesouraria de fazenda dizendo, que, visto não ter sido autorisado o ajuste feito para a conducção da peça de artilharia, que veio do Rio Frmoso, mande pagar o frete, que for justo, regulando-se pelo que costuma pagar o commercio pelos volumes d'ali vindos.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, inteirando-o de haver, de conformidade com a sua informação, deferido o requerimento em que os negociantes Schaeffetin & Tobler pediam dispensa do serviço da mesma guarda nacional para os seus caixeiros Galdino da Silva Martins e Ildefonso de Souza Reis.

Dito. — A administração do patrimonio dos orphãos remettendo os papeis relativos a proposta de Domingos Antonio Gomes Guimarães sobre a casa de 3 andares sita na rua do Crespo pertencente aquelle patrimonio, afim de que aquella administração informe á cerca da mencionada proposta, tendo, em vista o estado actual da questão judicial que elle trazia com o mesmo patrimonio, e expondo a sua opinião sobre a condição de sublocar, e lembrando á mesma administração que em qualquer contrato se deve fazer inserir a clausula de que todas as questões sobre o seu implemento, ou qualquer ponto que com elle tenha relação, serão julgadas por ella, ouvida a parte interessada com recurso para o governo da provincia; abolida a idéa de discussão judicial.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 15 DE MAIO DE 1852.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, e Valle: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellante, Antonio Gregorio Naziaseno; appellado, Manoel Paiva Dias.—Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, Praxedes da Fonseca Coutinho, como testamenteiro de Francisco Brederodes.—Receberam os artigos de habilitação.

Appellante, D. Anna Delphina Paes Barreto; appellado, Francisco José da Costa.—Confirmaram a sentença.

Appellantes, e appellados, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti e Antonio da Silva Ferreira.—Confirmaram a sentença.

Os artigos de habilitação dos herdeiros de Praxedes da Fonseca Coutinho, foram recebidos.

Os artigos de habilitação dos herdeiros de Antonio Manoel de Medeiros, foram recebidos

Appellante, Antonio Joaquim dos Santos Andrade; appellado, Joaquim Mendes Freire. — Foram desprezados os embargos.

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José Gonçalves do Passo.—Foram desprezados os embargos.

Appellante, o juizo de ausentes; appellados, Johnston Pater & Companhia.—Reformaram a sentença, julgando-se nullo o processo por illegitimidade da pessoa dos appellados.

DILIGENCIAS

Appellante, o preto Luiz por seu curador Dr. Filizardo Toscano de Brito; appellada, D. Joaquina Roberta da Conceição. — Foi apresentada para se nomear relator.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello. - Receberam os artigos de habilitação, e mandaram que a parte os contestasse ou confessasse.

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Francisco do Nascimento.—Mandaram a novo jury.

Appellante, Antonio Rodrigues de Souza (o Quarenta); appellado, o juizo. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Joaquim das Moças Timbauba; appellado, o promotor publico da comarca de Goianna.—Foi julgada improcedente a appellação.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, D. Anna de Souza Leão por si e como tutora de seus filhos menores; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Appellante, José Bezerra Cavalcanti, appellado, José Frustino dos Santos.

Appellante, o juizo; appellada, D. Izabel Souza de Mendonça.

Appellante, Maria Theodora da Conceição; appellado, Aleixo José de Oliveira, como testamenteiro do padre José Gonçallo e outros.

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Fernandes Lourenço e outros.

Appellante, o procurador fiscal de Maceió; appellado, João Pinto de Oliveira e Souza.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa; appellado, Manoel de Souza Pereira.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Mendes.

Appellante, José Feijó de Castro e Mello; appellado, Antonio Duarte Bezerra como administrador de sua mulher.

Appellantes, Francisco Gonçalves de Medeiros e sua mulher; appellados, André Barboza de Miranda e Sá e sua mulher.

Appellante, João Manoel de Barros Wanderley Lins, tutor dos menores Filhos do finado João Carlos da Silva Guimarães; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e D. Izabel Maria da Costa e outros.

Appellante, o juizo; appellado, José Carlos da Silva Capelé.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Jacintho Eleabão; appellado, Caetano Pinto de Veras.

Appellantes, Rozendo Cesar de Goes e sua mulher; appellado, Pedro Lucas Correia

Appellante, o coronel Menezes; appellado, Manoel Nonato Gonçalves Guerra.

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Guilherme Soares Botelho.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo ex-officio; appellado, Francisco Salles dos Reis.

Appellantes, Manoel Prudente de Jezus e sua mulher; appellado, José Pereira da Silva Carvalho.

Appellante, D. Maria Filismina Rego Monteiro; appellados, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher.

Appellante, Antonio Bernardo Ferreira; appellado, Joaquim Ribeiro de Brito.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, João de Souza Barros; appellado, o promotor publico da cidade da Victoria.

Appellantes, Affonso José de Albuquerque e outros; appellados, os indios de Arroaches.

Appellante, Manoel José Siqueira; appellado, José Francisco do Rego Barros.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o indio Manoel Francisco Pequeno; appellada, a justiça publica.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Themotio Ferreira Lima; appellado, o juizo de direito.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Soares Avellar; appellada, Manoela Francisca Monteiro Regadas

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Appellante, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro; appellado, Antonio José Alves de Amorim.

Appellante, Francisco José dos Santos; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellantes, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellados, Filippe Mena Calado da Fonseca e outros.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, Josepha Maria da Conceição; appellado, Manoel Ignacio de Arrouxellas Galvão.

Appellante, o Dr. curador geral; appellado, José Roberto de Moraes e Silva.

Passou do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Francisco da Silva Amaral; appellados, João Baptista Vianna & Companhia.

Passou do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel José Soares; appellados, Dousley & Companhia.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Alonso Gonçalves; appellado, Anna Maria Bitencourt.

Ao Sr. desembargador Bastos o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Sabino José Correia; aggravado, José Rodrigues de Oliveira Lima.

Appellantes, os herdeiros de Antonio Francisco Braga; appellado, Domingos Martins Pontes.

Ao Sr. desembargador Luna Freira o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, José Francisco Pereira da Silva; aggravado, Domingos Antonio Gomes Guimarães.

Appellante, Joaquim Lobato Ferreira; appellado, Manoel de Almeida Lopes.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, Lourença Maria da Conceição; appellado, Luiz Antonio de Lemos.

Ao Sr. desembargador Valle a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Gonçalves dos Reis; appellada, Maria Venancia de Abreu Lima.

Ao Sr. desembargador Leão os seguintes aggravos em que são:

Aggravante, Manoel Rozendo do Rego Barros; aggravado, José Pinto Ferreira.

Aggravante, Francisco José de Mello; aggravados, os herdeiros de Braz Ramos.

Ao Sr. desembargador Rebello o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, Joaquim Ferreira; aggravado, José Manoel Ferreira Ramos.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Maria Carolina; appellado, Bento dos Santos Ramos.

Levantou-se a sessão as 2 horas da tarde.

EXTERIOR.

Na *Presse* de 29 de maio se lê o seguinte:

Na vespera do dia em que vai começar a funccionar o novo systema representativo, inaugurado pela constituição de 22 de janeiro, seja-nos permettido lançar uma vista de olhos sobre as precedentes assembléas que se tem reunido em França debaixo do nome de corpo legislativo.

As constituições de 1791 e 1793 tinham designado debaixo deste nome um corpo deliberante, o qual tomou na historia o nome de Convenção nacional; a constituição de 1795 chamou corpo legislativo a reunião do conselho dos quinhentos e a reunião dos Anciãos; porém esta designação ficou especialmente pertencendo á assembléa encarregada pela constituição do anno VIII, de votar as leis.

A constituição do anno VIII dividio a confecção das leis entre trez differentes corpos, os quaes eram: o conselho de estado, o tribunato e o corpo legislativo. O conselho de estado era encarregado de elaborar os projectos de lei apresentados pelo governo, e de deputar tres de seus membros para leva-los e sustenta-los perante o corpo legislativo. Os projectos eram depois communicados ao tribunato, o qual devia do seu lado, delegar tres de seus membros para sustentar a discussão juntamente com os tres conselheiros de estado perante o corpo legislativo no dia designado pelo governo. O corpo legislativo não tinha mais senão votar secretamente a adopção ou a regeição do projecto de lei.

O senado foi encarregado de eleger o corpo legislativo nas listas de notabilidades organisadas pelos departamentos, e que serviriam de base á triplice eleição deste corpo, do tribunato e do proprio senado. O corpo legislativo foi composto de tresentos membros, tirados em grande parte dentre os homens moderados de todas as épocas, e principalmente dos ex-membros das assembléas precedentes. Os homens eloquentes, os caracteres um pouco mais decididos foram reservados para o tribunato.

A constituição permittia ao corpo legislativo nomear o seu presidente e os seus quatro secretarios. A sessão devia durar quatro mezes; suas funcções se limitavam em votar as leis silenciosamente e por escrutinio secreto: elle não conhecia as despezas de um exercicio senão pelo relatorio que lhe era apresentado no quarto mez do exercicio seguinte, isto he, quando as despezas estavam feitas. Cada deputado gosava de um subsidio de 10,000 francos.

O senado, o tribunato e o corpo legislativo abriram no mesmo dia a sua primeira sessão, a 11 nivose do anno VIII (13 de janeiro de 1800). Esta primeira sessão, a qual durou quatro mezes, foi bastante favoravel ao governo. Ella deu nascimento á famosa lei de 28 pluviose do anno VIII que constituio em França a administração civil, e á lei sobre a organisação judiciaria. A segunda sessão, não promulgou senão leis insignificantes. Os projectos apresentados pelo governo eram quasi sempre adoptados, e nada fasia ainda presentir que no seio do corpo legislativo, tão cuidadosamente escolhido, nomeado pelo senado, isto he, pelo propro poder, se formasse surdamente uma opposição e que esta ia finalmente manifestar-se. Tanto he verdade isto que por mais cuidado que se tenha em encadear a sua acção e em restringir os limites de seu poder, as circumstancias sómente, o contacto das intelligencias, a reunião das vontades, finalmente não sei que necessidade de acção e de independencia, criam, em despeito de tudo isto, um foco de resistencia e de opposição.

Foi na terceira sessão que a opposição principiou a manifestar-se. O governo via com uma certa confiança abrir-se, a 22 de novembro de 1801, esta legislatura; elle apresentava-se diante della com as mãos cheias de trabalhos gloriosos e de projectos uteis. A convenção estava a ponto de ser concluida com a curia de Roma, o codigo civil estava quasi todo elaborado pelo conselho de estado; finalmente Bonaparte se dispunha a apresentar o seu projecto de instituição da Legião de Honra e outras muitas leis menos importantes preparadas com a colloboração sabia e conscienciosa do conselho de estado. Por isto a volta do corpo legislativo foi inaugurado com grande solemnidade, debaixo da presidencia do ministro do interior. O primeiro acto da opposição foi um discurso republicano do abbade Gregorio, encarregado de levar á frente de uma deputação da assembléa, as felicitações do corpo legislativo ao primeiro consul: o segundo foi a nomeação de Dupuis, o autor da *Origine de tous les cultes*, para presidente, na vespera da convenção; o terceiro foi a regeição dos dous primeiros titulos do codigo civil, apresentados e sustentados por Portalis, conselheiro de estado. Finalmente a opposição acabou de manifestar-se apresentando Gregorio para candidato a um lugar vago no senado, e pouco tempo depois, Daunou, publicamente desavindo com o primeiro consul,

Bonaparte que soffria difficilmente o ser contrariado, declarou que lhe era impossivel governar com uma assembléa que lhe resistia deste modo. Encarregou ao senado de renovar a quinta parte dos membros do tribunato e do corpo legislativo, a saber 20 tribunos e 60 deputados. Este expediente o desembaraçou dos homens que lhe eram mais hostis, e o corpo legislativo humilhado, apressou-se em humilharse ainda mais, encerrando-se d'ali em diante no voto servil e mudo de todos os projectos que lhe eram apresentados. Quanto ao tribunato, que perdeu por esta medida os seus membros os mais influentes, Ginguené, Chénier, Canilh, Daunou, Benjamin Constant, esta eliminação poz fim não a sua existencia, mas á sua importancia politica.

Nomeado consul vitalicio em agosto de 1802 depois da paz de Amiens, Napoleão substituio a constituição do anno VIII por uma nova constituição, que, que foi proclamada debaixo do nome de *senatus-consultus* organico da constituição do anno VIII. Este *senatus consultus* supprimia as listas de notabilidade para substitui-las por collegios eleitoraes nomeados com vitalicidade, e encarregados de apresentar para cada lugar no tribunato, no senado e corpo legislativo, dous candidatos. O senado podia dissolver o corpo legislativo. O tribunato estava reduzido a cincoenta membros e dividido em tres secções; os projectos de lei eram levados á uma destas secções, e discutidos sómente entre os delegados da secção e os do conselho de estado: dahi passavam directamente para o corpo legislativo. Estas duas assembléas foram privadas da prerogativa de votar os tratados.

Deste modo reduzido a um simples pantomimo, o corpo legislativo não fez mais que um papel muito secundario no mecanismo governamental. Na sua primeira secção que teve lugar a 2 ventose do anno XI, elle votou uma grande quantidade de leis, e adoptou sem opposição, o codigo civil. Dous annos depois do rompimento da paz de Amiens e da declaração de guerra feita pela Inglaterra a 2 de maio de 1804 o tribunato sobre proposta de Curée, emittio o voto de que o governo da republica fosse confiado a um imperador hereditario; o corpo legislativo repetia este voto, e o senado proclamava Napoleão Bonaparte imperador dos Francezes, pelo senatus-consultus de 18 de maio. Este senatus-consultos, que não era outra cousa senão uma nova constituição, attribuia inteiramente o poder legislativo ao senado e ao conselho de estado; o corpo legislativo e o tribunato não foram mais que assembléas consultativas; a representação nacional pertenceu na verdade ao governo.

Em 1807 tendo sido supprimido o tribunato, e como não offerecendo mais, no edificio publico, senão uma peça inutil, despreudida e discordante;; foi substituido, para a discussão das leis, por tres commissões do corpo legislativo, deliberando separadamente e tendo cada uma dellas sete membros.

Desde então, e até o fim do imperio o corpo legislativo não representou senão um papel muito insignificante. O imperador dava-lhe finalmente uma importancia muito secundaria. Elle mesmo tinha o cuidado de dizer (*Moniteur* de 15 de dezembro de 1808) *que o corpo legislativo, o qual deveria ser chamado — conselho legislativo, — por isso que elle não teve o direito de fazer as leis, não occupava senão o quarto lugar na ordem de nossas instituições.* Elle accrescentava outras vezes que elle devia occupar-se unicamente do imposto e das leis civis geraes, que uma sessão de um mez ou de seis semanas lhe era sufficiente; que a administração e a policia não eram de suas attribuições; que a politica interna ou externa não lhe dizia respeito.

Fiel a estas maximas, elle o convocava poucas vezes, por pequenas sessões, a cada *alto* que fazia no meio de suas guerras continuadas. A ultima vez que o corpo legislativo foi convocado pelo imperador, foi a 19 de dezembro de 1813. As circumstancias eram solemnes; os alliados acabavam de publicar a declaração de Francfort, a qual ameaçava a França de uma guerra implacavel e de uma proxima invasão. Napoleão, querendo responder aos votos da nação exhaurida a qual pedia a paz, abrio a sessão do corpo legislativo e lhe communicou todas as peças deplomaticas. Uma commissão foi nomeada para examinar estes documentos; ella se compunha de Raynouard, Lainé, Gallois, Flangergues, de Biran, e em seu relatorio, ella pedia que o imperador oppozesse á declaração dos alliados, uma declaração propria a dessuadir á Europa da intenção que lhe prestavam de querer uma preponderancia contraria ao interesse das nações.

Uma violenta discussão empenhou-se em seguida a este relatorio, nella vio-se Raynouard fazer a mais acerba critica da situação actual, oppôr a grandeza da França sob o imperio dos lyses á sua miseria actual, chamar a Bernadotte o heróe da Suecia e romper em recriminações violentas contra o governo imperial.

Jámais opposição alguma não tinha sido mais intempestiva, porque ella favorecia os projectos do estrangeiro, e lançava a divisão nos poderes, no momento em que toda questão devia desapparecer diante da emminencia do perigo que

ameaçava a independencia nacional. O corpo legislativo que fazia ouvir pela primeira vez uma linguagem hostil a Napoleão, escolhia mal a sua occasião. O imperador adiou-a indefinitamente. Esta sessão foi a ultima de sua existencia. Dous dias depois, a 21 de dezembro de 1813, as columnas de Schwartzemberg atravessavam o Rheno, entre Bâle e Schflouse, e a 24 de janeiro de 1814 Blucher passava tambem o rio entre Mannheim e Coblentz, e marchava em perseguição de Marmonte.

O fim do corpo legislativo coincide com o principio da invasão.

INTERIOR.

S. PAULO.

Santos, 25 de abril de 1852.

Um attentado de assassinato foi commettido na tarde do dia 21, na pessoa de uma rapariga chamada Anna Maria, parda liberta, que ia-se recolhendo da fonte de S. Bento. Dizem que a victima ferida por varios golpes e cutiladas indica como perpetrador do crime um portuguez outr'ora embarcadiço, depois caixeiro de uma casa de negocio, e ultimamente vagando sem occupação nesta cidade Consta-nos que a policia, informada deste facto, deu busca nas vizinhanças do lugar do delicto, e no vapor surto no porto; porém infelizmente sem resultado. Corre o boato que o indiciado depois do attentado foi visto em varias partes da cidade.

(*Revista.*)

— 26 de abril.

Escrevendo hontem a noticia de um attentado de morte, cujo perpetrador não consta ter sido preso até esta hora, mal pensavamos então que um novo assassinato mais horrivel ainda havia de repartir-se entre nós.

Consta-nos que na tarde do dia 24 do corrente foi barbaramente esfaqueado por um negro escravo, chamado Adão, carniceiro de profissão, o Sr. Adão Kuhn, achando-se na porta da sua casa no caminho novo. Dizem que o simples facto de exigir do preto a quantia de 440 rs., que lhe devia, foi o motivo frivolo de commetter o crime. Sabemos que pouco tempo depois o assassino foi agarrado nesta cidade por uma pessoa da familia da victima. Apezar dos esforços dos medicos em salvar-lhes a vida, o Sr Kuhn expirou hontem as cinco e meia horas da tarde, em consequencia da gravidade do ferimento. Consta-nos que a policia procedeu hontem ás indagações sobre o delicto.

(*Idem.*)

S. Paulo, 21 de abril.

Constamos que o Sr. Nabuco de Araujo, presidente desta provincia, seguirá para a côrte no dia 10 ou 15 do proximo mez. Tambem nos consta que em consequencia da sua retirada haverá nomeação de um novo vice-presidente, e que se alterará a ordem dos actuaes.

(*Mercantil.*)

(*Jornal do Commercio.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPL.

SESSA'O EXTRAORDINARIA, DE 12 DE MAIO DE 1852.

Presidencia do Sr. Barros.

Presentes os Srs Mamede, Carneiro Monteiro, Franca e Pires Ferreira, faltando com causa os Srs. presidente e Figueiredo, e sem ella os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do administrador do cemiterio, dando as rasões que o induziram a consentir que se enterrasse em uma das catacumbas da irmandade do Livramento, o cadaver da parvula Adelina, a que se refere a guia n. 2,443. — Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a nota dos carros funebres que no mez de abril proximo findo, fornecera o respectivo empresario, para conducção de cadaveres ao cemiterio, com declaração de seus preços, na importancia total de 470$ rs. — Que se remettesse a nota ao procurador para exigir do referido empresario os dez por cento, deduzidos da referida quantia.

Outro do fiscal supplente, em exercicio, de Santo Antonio, participando ter cumprido a ordem desta camara, mandando que os pretos canoeiros do porto da rua Nova arreiassem o telheiro alli existente, mas que elles assim o não tinham feito ainda. — Que se remettesse ao procurador cópia do termo que assignaram ditos canoeiros, obrigando-se a demolir o telheiro, logo que a camara o exigisse, para de accordo com o advogado da casa, tratar de sua demolição pelos meios legaes.

Outro do procurador, apresentando o balanço da receita e despeza municipal. do mez de abril ultimo. — A' commissão de policia.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando achar-se doente de dores rheumaticas, e não poder assim exercer as funcções do seu cargo. — Mandou-se officiar ao supplente do fiscal de San José para substitui-lo, visto como, tendo o Sr. pro-presidente, logo que recebeu a participação supra, mandado chamar o supplente da referida freguezia da Boa-Vista para entrar em exercicio, este dera igualmente parte de doente.

Outro do mesmo, dizendo não haver inconveniente no sumidouro, que pretende fazer, na rua do Sebo, para esgoto das agoas do quintal de sua casa, Manoel Ferreira Fialho. — Mandou-se sellar o requerimento, para depois conceder-se a licença requerida.

Dous do fiscal de San José, apresentando os mappas das rezes mortas para consumo no matadouro publico, de 26 de abril á 9 do corrente (1,071, inclusive 50 pelos marchantes avulsos). que se archivassem.

Outro do mesmo, participando ser a importancia das multas do mez de abril findo 206$ rs. — Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, participando ter dado 18 multas no mez de abril findo, na importancia de 132$ rs.: igualmente participava que a estrada nova que conduz do Manguinho ao Cardeiro, não se acha acabada, e as outras precisam de reparo em algumas partes. — Quanto a primeira parte inteirada, e quanto a segunda, autorisou-se ao fiscal a mandar fazer em ditas estradas os reparos indispensaveis de que ellas precisam, apresentando semanalmente a folha da despeza que com esse trabalho se fizer.

Outro do cordiador, informando estar consignada pela planta da cidade, para ser demolida, por utilidade publica, a meiagoa sita na travessa de San José, no becco que dá sahida para a rua da Praia, a qual pretende concertar seu proprietario, José Higino de Miranda, acompanhada dita informação de outra do fiscal respectivo, á que vinha annexo o termo de vistoria feito em dita mei'agoa, cujo oitão foi reconhecido arruinado. — Indiferio-se a petição do dito José Hygino e mandou-se determinar ao fiscal continuasse com o processo da vistoria nos termos do artigo 1.º tit 8 das posturas.

Sendo lido um officio do juiz de paz em exercicio, do primeiro districto da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, endereçado ao governo da provincia, e por este mandado á camara a informar, no qual se queixa de não ter ainda Manoel Joaquim da Silva Ribeiro declarado a aquelle juizo, a qual dos dous lugares fazia opção, se ao de escrivão do mesmo juizo, ou se ao de fiscal de Santo Antonio; resolveu a camara se informasse a S. Exc que o dito Ribeiro já tinha optado o lugar de fiscal, renunciando assim o de escrivão.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação, opinando que se informasse favoravelmente ao governo da provincia a petição de Luiz Antonio Pereira, pedindo, na qualidade de tutor dos orphãos, filhos de Manoel Joaquim Pedro da Costa, titulo de aforamento de um terreno de marinha em Fóra de Portas.

Foi nomeado o Sr. vereador Mamede para com o cordeador tratar do novo orçamento da obra a fazer-se no açougue da Boa Vista, de maneira que conserve arejada a carne, conforme requereram os contratadores do fornecimento deste genero, e se entender com os mesmos contratadores, não só á respeito dessa obra como da que pretendem elles que se faça em todo o quarteirão, do lado do sul da ribeira de San José, mediante certas condicções.

A camara resolveu o seguinte:

Que se renovasse a participação feita ao Exm presidente da provincia, de não ter havido no corrente anno, a revisão da qualificação dos votantes da freguezia de Muribeca.

Que se fizesse calçada nos dous lados, que a não tem, da praça de farinha, ficando assim o arrematante dos melhoramentos da mesma praça desonerado de collocar soleiras por baixo dos portões, segundo o termo que assignou, da arrematação da obra.

Que, visto não ter ainda o mestre pedreiro André Wilmer, collocado, como já se lhe determinou, os ralos nas boccas de esgoto do acqueducto do pateo do Carmo, o procurador achando pedra propria para essa obra, avisasse ao dito Wilmer para fazer esse trabalho, e no caso de negar-se a faze-lo, chamasse quem o substituisse, descontando dos vencimentos mensaes do mesmo Wilmar a paga que se der a aquelle.

Que o mesmo procurador, ouvindo ao advogado da casa, tratasse da confecção de um regulamento. para a boa fiscalisação e arrecadação do imposto sobre carros e mais vehiculos de conducção.

Que o mesmo procurador informasse se o arrematante do serviço dos carros funebres tem pago as porcentagens a que se obrigou.

Que o cordeador informasse sobre o conteudo no officio, vindo da presidencia, feito pelo engenheiro director das obras publicas, relativo a ruina do atterro junto a ponte da rua da Aurora.

Ficou ainda adiada uma petição de Caetano Pinto de Veras, relativa as informações dadas pelos fiscaes dos Afogados e Boa Vista, a respeito de uma obra de pedra e cal feita por Jacintho Elisbão.

Despacharam-se as petições de Antonio José Pereira, Antonio José Duarte, dos contratadores do fornecimento de carnes verdes, de Francisca Emilia da Conceição, de Guilherme Soares Botelho, de Herculano José Rodrigues Pinheiro, da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, da de Sant'Anna da igreja da Madre de Deos, de José Gonçalves Ferreira Costa, de João Caetano de Abreu, de João Manoel de Siqueira, de José da Silva Cabral, de José Hyginio de Miranda, de Luiz Antonio de Siqueira, do bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli a escrevi no impedimento do secretario.

Publicação a pdido.

PROVISAO DE 26 DE FEVEREIRO DE 1844

Manoel Alves Branco, presidente do thesouro publico nacional em solução as duvidas propostas pelo Sr. inspector da thesouraria da provincia da Bahia, no seu officio de 7 de fevereiro, e 4 de março do anno passado, sob ns. 23 e 42, a respeito da intelligencia do decreto de 22 de outubro de 1842, n 229, combinado com o artigo 13 do regulamento de 15 de abril do mesmo anno, declara-lhe que os juizes teem rasão quando intendem que nos casos em que se averba a disima, pode seguir o recurso de appellação suspensiva sem pagamento da mesma disima, e tal tem sido a intelligencia que nos auditorios da relação da corte, se tem dado ao decreto de 22 de outubro de 1842, cuja disposição ficaria aliás inteiramente inutil; sendo porem justa a intelligencia do respectivo procurador fiscal de ser indispensavel o pagamento da disima, nos termos do artigo 13 do regulamento, todas as vezes que a appellação for meramente devolutiva e nos casos de revista, porque semelhantes recursos, não suspendem os effeitos das sentenças, cumprindo as partes condemnadas que delles usam satisfazer aquelle imposto para seguimento de taes recursos, da mesma sorte que são obrigadas as despezas de traslados, custas, etc. além de soffrerem a execução.

Thesouro publico nacional em 26 de fevereiro de 1844.

Manoel Alves Branco.

VARIEDADE.

ARMAND MARRAST.

Maire de Paris, membro do governo provisorio presidente da assembléa constituinte.

Esta manhãa pelas 11 horas, um modesto enterro, seguido de um irmão cego do morto, acompanhado por outros irmãos chorosos, cercado de um cortejo de amigos ou de antigos collegas, sahia sem honras officiaes de uma casa de modica apparencia de um dos quarteirões os mais plebeos de Paris. Este cortejo dirigia-se para a igreja afim de receber a ultima benção da partida, e dahi, para um cemiterio dos arrebaldes onde o corpo descia as entranhas da terra, sem que nenhuma outra voz que não fosse a da religião se fizesse ouvir sobre o tumulo. Ali havia entretanto muitas frontes cheias de pensamentos, muitos corações cheios de ternura, muitos peitos cheios de palavras. Mas louvamos esse silencio das cousas transitorias no liminar das cousas eternas; elle he mais eloquente e mais religioso do que vãos discursos. Ha horas e circumstancias nas quaes não se ouve o estampido do canhão; outras ha porém em que se ouve o menor suspiro.

Este homem que assim o levavam para o seu repouso e que acabava de expirar quasi esquecido e em uma modicidade de existencia tão visinha da miseria, que não deixava com que comprar um espaço de terra do comprimento do seu ataúde no campo dos sepulchros, tinha outr'ora nas suas mãos o poder, a sorte, o thesouro publico da França e presidia a assembléa soberana de seu paiz.

Este homem era Armand Marrast!

Nós assistimos ás suas exequias, porque ha alguma cousa mais infame que desamparar a adversidade, he abandonar o tumulo. He este sentimento que nos inspira, escrevendo em nome de sua familia afflicta, estas poucas linhas do epitafio de um collega. Estas linhas não levantarão controversias. Que todos os jornaes que respeitão o luto lhes prestem abrigo Todas as desavenças desaparecem no dia do passamento. Nas lutas do pensamento, como em todas as outras, ha tregoas entre os combatentes para se enterrar os mortos. Esqueçamos em nós o homem politico para deixar fallar o homem da emoção.

Uma campa he sempre uma tribuna má para fallar aos homens de suas paixões e de suas opiniões alli, onde terminam as opiniões e as paixões humanas, e onde a palavra pronunciada neste mundo vai retumbar na calma da eternidade.

A morte extingue, a morte perdôa, a morte reune; façamos como ella, e não julguemos. O homem do tempo he diante de seu juiz mais justo e mais misericordioso que nós.

Armand Marrast descendia de uma dessas familias cuja antiguidade faz a nobreza em nossas provincias do Meio-dia, tronco verdadeiramente hespanhol que lançou algumas vergonteas deste lado dos Pyreneos

Sua mãi que ainda sobreviveo para chora-lo era, dizem uma destas mulheres superiores de naturesa, de sentimento e de educão, as quaes fazem os filhos á sua imagem. Este mesmo filho dotado com prodigalidade de intelligencia, de imaginação, de memoria de presentimento litterario, de predisposição para a prosa, para a poesia, para a musica, recebeu sua educação primaria de um eclesiastico em casa de seu pai. Tendo sido nomeado para reger o collegio de Orthez, este eclesiastico levou comsigo o seu discipulo para terminar a sua obra. Na idade de 17 annos, elle confiou a cadeira de rethorica a este menino.

Sous talentos precoces o fizeram conhecido do general Lamarque, deputado então dessa provincia. Elle aconselhou ao jovem professor que fosse tentar celebridade em Paris e o recommendou aos seus amigos da opinião liberal. Esta recommendação decedio, segundo toda a apparencia, dos destinos do mancebo. Elle tomou o culto e as paixões dos seus primeiros protectores. Algumas palavras temerarias pronunciadas por elle no funeral de Manoel, lhe fizeram fechar a carreira do ensino. Lançou-se elle com um movimento de colera e com todas as suas armas de homem de lettras no jornalismo. Foi um erro e uma infelisidade das quaes segundo pensamos, decorreram para elle outros erros e outras infelicidades.

O jornalismo he uma estufa da gloria; elle amadurece-a em poucos dias e consomea-a tambem depressa. O jornal tem os inconvenientes da tribuna; elle faz um grande motim, porem he o motim do dia; a noite o extingue, a noite o leva comsigo.

Excepto raras excepções, não resta do jornalista senão um nome e não obras. He triste, porém justo: o tempo não escuta senão a elles, porque he ás suas paixões, ás suas opiniões, aos seus interesses fugitivos que elles fallam.

O futuro os esquece, porque elles não pensam bastante em si. Como poderiam ter elles o descanço de pensar em si mesmo? Elles são os deoses do momento. Dissipadores de seu destino, elles gozam depressa; elles despensam tudo em futilidades: elles não tem a sabedoria de fazer um thesouro para si para encontra-lo em seu tumulo.

O jornalismo tem outro inconveniente ainda. Elle diz respeito as pessoas, elle fere no coração, elle ataca as opiniões. Elle tem necessidade de *effeitos* para despertar constantemente a attenção publica, elle procura estes *effeitos* no odio exagerado, na apostrophe injuriosa, no sarcasmo sanguinolento. Por este preço he que se faz derramar sangue e chorar o partido que se ataca; por este preço he que se faz applaudir e sorrir o partido que se serve. Desgraçada tentação do publicista espiritual! Ei-lo com a penna na mão, elle a meneia; um retracto odioso ou ridiculo he pintado de um só traço, um nome he ferido um homem he morto. Arrepende se no dia seguinte, porém he ja muito tarde!

Abafa-se o grito de seu remorso para não ouvir senão o applauso do seu amor proprio. Redobra-se de esforços; não se tem jámais a certeza de se ter ferido bastante, a menos que o adversario não tenha clamado ou gemido debaixo da penna do escriptor.

Era-se bom, pareceu-se cruel; tem-se querido rir, tem-se morto. Assim fazia Aristophanes em Athénas. Marrast estava, por sua natureza muito acima de Aristophanes. Suas ironias todas de talentos, nenhumas de coração, não eram senão jovialidades de seu enthusiasmo. As suas criticas eram do seu officio, os seus arrependimentos eram de sua alma. Nós mesmos fomos algumas vezes o alvo dellas, sem jamais conservar-lhes odio. A sua bondade o punia bastante do seu excesso de espirito.

Elle escreveu na *Trebune*, jornal muito semelhante a um folheto. Elle expiou este excesso de imprensa nas prisões. Evadio-se com a audacia e com a destreza de um captivo que zomba dos ferrolhos. Refugiado na Inglaterra, cazou-se e esperou a amnistia. A morte de Carrel, este *Junius* francez, lhe entregou o *National*. Todos sabem o que elle fez: um chefe d'obra quotidiano de satyras, de sarcasmos, de quadras parlamentares, de justiças e de injustiças politicas, muitas vezes de atticismo, algumas vezes de homem de Estado. Infilizmente este chefe d'obra, está em folhas: pedi-as ao vento.

A revolução de 1848 veio surprehende-lo como a todos. Digamos aqui uma verdade que ninguem sabe tambem como nós: esta revolução com a qual elle se divertia tão frequentemente em quanto não tinha sido senão um brinco de seu espirito e de seu partido, o fez reflectir e deliberar logo que ella se mostrou eminente, seria em sua presença.

Elle perguntou, não se elle era republicano, mas se este povo era alguma cousa? Se essas massas tinham bastante educação civil, luzes, constancia, moderação para entrar de nivel na Republica? Se não havia algum adiamento possivel, algum meio termo de suspender um momento esta democracia impaciente e prematura, segundo elle, como a agoa no dique, entre o ultimo grao de monarchia e o primeiro grao de Republica? De fazer transigir ainda uma vez por algum tempo estes dous principios extremos que se combatiam no fumo e no sangue de 24 de fevereiro, afim de dar uma demora de alguns annos a todas as cousas, e de governar com republicanismo, debaixo do nome de uma *minoria* real uma revolução.

Já não era mais tempo; a revolução batia nas portas do parlamento para entrar na republica, o throno estava vasio pela retirada do rei para fóra de Paris, as camaras violadas, as armas ensarilhadas nas praças publicas; uma transação não podia ser senão uma suspensão de combate de poucas horas, seguida de uma ruina mais sanguinolenta; uma luta intestina organisada no governo entre os vencedores mal satisfeitos e os vencidos mal resignados. Um partido franco e inteiro respondia só as circumstancias e podia só preservar a sociedade; O armisticio não existia senão na Republica Demonstraram-n'o; Marrast o sentio; elle entrou no governo.

Lancemos o véo sobre este governo ou antes sobre este armisticio que se chama o governo provisorio Elle pertence ha quatro annos a controversia, aos ressentimentos merecidos ou não, a livre inectiva de todos. Não lh'as disputemos.

Se houver um dia para este governo, justiça, imparcialidade indulgencia ou gloria, elle não as encontrará senão onde Marrast vai procural-as: no tumulo. Somente, já que todo o processo quer testemunhas, damos o nosso em quanto vivemos, as cinzas deste pobre calumniado que acabamos de sepultar. « Durante a existencia daquelle governo difficil, collocado em todos os declives que o podiam fazer precipitar nos excessos de victoria ou nos excessos de fraqueza, Marrast mostrou-se o contrario do que se augurava do fogo de seu espirito e da immobilidade de seu coração, — moderado e inabalavel — em sua moderação. Foi este o caracter de todas as suas horas e no numero destas houveram horas tragicas em que era preciso expor seu peito para salvar a sua consciencia. Eis-aqui a verdade. Dizemo-lo perante Deos e perante os homens

Roubaram lhe depois disto a sua gloria de muitos dias peniveis e de muitas noites sem sonno; roubaram-lhe o seu caracter, a sua moderação, a sua coragem, o seu desinteresse, a sua probidade mesmo! Porem a morte lhe dá tudo.

Marrast retirou-se um momento dos negocios politicos depois da reunião da assembléa constituinte. Voltou para elles depois dos dias de junho como representante de Paris. Elle foi relator da constituição, pouco tempo depois presidente da assembléa. Ahi desenvolveu elle um novo dom de suas intelligencia, o dom de governar uma assembléa pelo respeito della mesmo, e de domina-la respeitando-a.

Logo que a constituição esteve em vigor, elle cahio na ingratidão publica. Resignou-se e conformou-se com ella como um homem que não espera da humanidade senão cousas humanas. Envolveu-se no seu olvido e na sua obscuridade como em um vestido historico que assenta bem nos vencidos, e que se não despe mais senão para vestir a mortalha. A pobreza respondia pela sua consciencia. Elle não a dava a conhecer mesmo, como o cynico Atheniense, por um orgulho superior a outro orgulho Elle a occultava e a combatia pelo trabalho e pela resignação. Tem-se attribuido sua morte á tristeza de uma ambição enganada. Ainda uma calumnia de mais. O seu coração estava quebrado antes da sua elevação e da sua queda. Elle amava o isolamento e o descanço; elle tinha em si, como o infante, alguma cousa de jovial que folgava com o infortunio; como o velho, alguma cousa de calmo que conta com as recompensas eternas. Elle sentia chegar a sua noite antes da sua tarde, e acostumava-se ao tumulo pelo isolamento e pela separação mesmo dos seus amigos.

Nelle o deitamos a pouco no meio de um povo enternecido e respeitoso. Essa attitude de espectadores diante de um tumulo, compensa muitas injustiças e muitas leviandades da opinião.

Que sua alma repouze! que sua familia se console e que sua patria se lembre delle! Elle deixa a unica cousa que he dado a uma longa existencia fazer na terra: um nome. Este nome foi ligado por acesso a pouco tempo, porem a grandes cousas, e de todas estas grandes cousas ella fez talvez a mais difficil, envolven-se em uma revolução sem manchar-se nella de uma gotta de sangue com um despojo ou com uma lagrima!

Entretanto morreu enganado! dizeis vós. He verdade. Elle creio em Deos e no povo. O povo enganou-o, Deos não o ha de enganar. Roguemos por sua alma.

(Lamartine.)

(*Presse*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 24. . . . 5:048,727

Descarrega hoje 25 de maio.

Brige portuguez -- *Tarujo I.* -- mercadorias.

Importação.

Hiate nacional Angelica, vindo do Assú, consignada a Seve & Companhia, manifestou o seguinte:

400 alqueires de sal, 200 molhos de palha de carnaúba; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	37:615,693
Idem do dia 24.	1:027,839
	38:643,532

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 22. . . .	2:093,988
Idem do dia 24.	45,876
	2:139,864

Exportação.

Rio Grande do sul o brigue nacional Felix União, conduzio o seguinte: -- 40 pipas agoardente, 750 barricas, 175 barriquinhas com 6634 arrobas 57 libras de assucar, 32 arrobas 5 libras de estopa, 45 meios de solla.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 24 728,190

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 24. . . . . 1:091,072

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 24.

Liverpool -- 31 dias, galera ingleza Swordfish, de 345 toneladas, capitão Richard Green, equipagem 22, carga fazendas e mais generos; a Mc Calmont & Companhia. Passageiro, May Dorg e 2 filhos.

Idem -- 48 dias, brigue inglez Flint, de 306 toneladas, capitão John C. Wright, equipagem 14, carga fazendas e mais generos; a James Crabtree & Companhia. Passageiro, Francisco Lopes Guimarães.

Assú -- 19 dias, escuna brasileira S. José, de 45 toneladas, mestre Jose Manoel Rodrigues, equipagem 4, carga sal; a Manoel José de Sá Araujo.

Idem -- 19 dias, hiate brasileiro Angelica, de 82 toneladas, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 7, carga sal e palha; a Theofilo Seve & Companhia. Conduz 1 escrava a entregar.

Liverpool--32 dias, galera ingleza Rein Deer, de 328 toneladas, capitão Charles H.Hunt, equipagem 18, carga fazendas e mais generos; a Deane Youlle & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia -- patacho brasileiro Confiança, mestre Manoel José Pereira Marinho, carga sal e mais generos.

Rio Grande do Sul -- patacho brasileiro Euthrepe, mestre João Gonçalves dos Reis, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde etc.

Faço saber que por este juizo no dia 15 de junho proximo seguinte pelas 4 horas da tarde, na porta da casa de minha residencia na rua da Madre de Deos n. 1, do bairro do Recife, se ha de arrematar a renda do sitio com casa de vivenda n. 22, na rua da Passagem, entre as duas pontes da Magdalena, avaliada por 500,000 rs. cada um anno, penhorado a Ignacio Firmo Xavier e José Firmo Xavier, por execução de Frederico Chaves, pelo tempo que for preciso para solver a execução.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital e dous do mesmo teor, que serão affixados na praça do commercio e casa das audiencias e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 21 de maio de 1852. Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.

José Raymundo da Costa Menezes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico, que, em cumprimento de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, hirão a praça no dia 25 do corrente perante a mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menor preço fizer os reparos que tem de ser feitos na coxia grande da companhia de cavallaria segundo as clausulas approvadas pelo mesmo Exm. Sr., que serão francas nesta secretaria as pessoas que as quizerem examinar: os pretendentes a esta arrematação compareçam as 12 horas da manhãa do referido dia competentemente habilitados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de maio de 1852.--O official maior interino, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente ira apraça para ser arrematado perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, a quem por menos fizer a obra do 3º lanço da estrada da Escada, avaliada em 13:911,810 rs.

A arrematação sera feita na forma dos artigos 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados pelo meio-dia, competentemente habelitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da fazenda provincial de Pernambuco 1º de maio de 1852.

O secretario.

Antonio Ferreira d'Annunciação

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª As obras do 3º lanço da estrada da Escada serão feitas de conformidade com o orçamento e planta approvados pela directoria em conselho n'esta data, e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, tudo na importancia de 13:911,810 rs.

2.ª O arrematante começará as obras no praso de um mez e concluira no de um anno, contado da data da assignatura do contracto.

3.ª A importancia desta arrematação será paga pela forma determinada no art. 39 da lei provincial n. 286.

4.ª Para tudo o mais que não estiver determinado nas presentes clazulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851 Conforme.

O secretario.

A. F. d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 6 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do mesmo ao meio dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1855, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes abaixo declaradas.

Giquiá, avaliada annualmente por	7:101,000
Magdalena dita dita dito	4:450,000
Motocolombó dita dita dito	2:721,000
Cachangá dita dita dito	2:100,000
Tacaruna dita dita dito	641,000
Bujary dita dita dito	641,000

As pessoas que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias ácima indicados competentemente habilitadas.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco 7 de maio de 1852.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, manda fazer publico que nos dias 1, 8 e 15 de junho, proximo vindouro, irão á praça, perante a mesma thesouraria, para serem arrematados á quem mais der, por um trienio que começará a contar-se do 1.º de julho seguinte, a renda dos predios abaixo declarados, pertencentes aos proprios nacionaes: as pessoas que quizerem lançar compareçam nos referidos dias ás 12 horas da manhãa, com seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 18 de maio de 1852.

O official-maior interino,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Relação dos predios a que se refere o edital supra.

1 casa de sobrado na rua Direita, de dous andares e loja.

1 dita terrea na rua de Santa Theresa, numero 21.

1 armazem no Forte do Mattos.

1 casa terrea na rua das Aguas-Verdes.

1 dita dita na rua de Santa Theresa.

Declarações.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 31 do corrente, até o 1º de junho, espera-se da Europa o vapor Tay, commandante Chapawor, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do Sul: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha recolhido na cadeia desta cidade o preto de nome Sebastião, que diz ser escravo de José Francisco Cavalcante, morador em Maria-Farinha: quem se julgar com direito a elle compareça nesta subdelegacia munido dos documentos precisos, que provando lhe será entregue.

O subdelegado,

Maciel Vianna.

Vice consulado de España en Pernambuco.

Por dispozicion de S. Excia el Señor ministro residente, de S. M. la reyña de España, en la corte del Rio de Janero, se convida á todos los subditos Españoles rezidentes en esta ciudad, e suburbios, que dezeen concurrir para la edificacion de los establecimentos de caridad, que se deben edificar en Madrid, en memoria del feliz natalicio de la princesa de Asturias, se sirvan concurrir a esta cancilleria, en la Calle de Amorim nº 15, a inscribirse en la lista de la subscripcion Pernambuco de mayo 1852. Por orden: el canciller interino: — Nuno Maria de Seixas Junior.

-- De ordem do Sr. Dr. juiz municipal supplente da 2.ª vara e do commercio José Raymundo da Costa Menezes, faço sciente aos credores do fallido Nuno Maria de Seixas, que a reunião designada para o dia 22 do corrente fica transferida para o dia 26 ás 11 horas da manhãa na casa de sua residencia na rua da Madre de Deos n. 1, em consequencia de ter o curador fiscal participado se achar incommodado.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e por tempo de tres annos, que hão de ter principio do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1853, as rendas dos predios seguintes, e nos dias abaixo declarados.

Em 27 de maio corrente.

Rua do Queimado.

N. 33 loja grande

N. 33 dita pequena.

Rua do Collegio.

N. 23 casa de dous andares e loja.

Largo do Paraizo.

N. 4 Os dous andares.

N. 4 a loja.

Rua das Larangeiras

N. 17 casa terrea.

Rua do Rangel.

N. 58 dita dita.

Praça da Bôa-Vista.

N. 13 casa de dous andares e loja.

Rua Velha.

N. 32 casa terrea.

Rua de S. Gonçallo.

N. 22 casa terrea

N. 24 dita dita

Rua do Sebo.

N. 3 casa terrea.

Rua do Pires.

P. 39 meia-agua.

Rua do Rozario.

N. 60 casa terrea.

Em 3 de junho.

Rua da Cadeia do Recife

N. 61 casa de um andar e loja.

N. 59 dita de dous ditos e dita.

N. 57 dita de dous ditos e dita.

N. 44 dita de dous ditos e dita.

Rua da Madre de Deos.

N. 9 casa de um andar e loja.

N. 1 dita de dous ditos e dita.

N. 26 dita de dous ditos e dita.

N. 24. dita de dous ditos e dita.

N. 22 casa terrea.

Em 9 de junho.

Rua da Madre de Deos.

N. 20 casa terrea.

N. 18 dita dita.

N. 16 dita dita.

N. 14 dita dita.

N. 12 dita dita.

N. 10 dita dita.

N. 8 dita dita.

N. 6 dita dita.

N. 4 dita dita.

N. 2 dita dita.

Rua do Torres.

N. 14 casa de 2 andares.

N. 16 dita dita.

N. 18 dita dita.

As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração nos dias acima indicados, as 4 horas da tarde, com seus fiadores.

Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 21 de maio de 1852.

A. J. d'Oliveira.

-- Faço saber a quem convir que achando-se vaga a cadeira da substituição de rhetorima poetica, geographia e historia, do collegio das artes desta academia juridica, está posta á concurso a dita cadeira, cujo prazo sera tres mezes contados da data deste. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar este nos lugares do costume, e publicar pela imprensa.

Olinda, 18 de maio de 1852.

O director interino.

Dr. Antonio José Coelho.

-- Constando a esta directoria que os certificados impressos, de que se tem usado até agora para fazer-se saber o resultado de qualquer exame preparatorio dão lugar a falsificações, e que muitos teem sido impressos á pedido de pessoas particular; e não estando o uso de taes certificados autorisado por lei, resolve a mesma directoria, prohibir, e com effeito prohibe desde ja o seu uso. O que communico ao secretario interino, o qual, depois de registrado este, o fara publicar pela imprensa.

O director interino,

Dr. Antonio José Coelho.

-- Foi apprehendido pela subdelegacia do Recife, e se acha em deposito, um cavallo russo rudado: quem direito tiver a elle, apresente-se, que justificando os signaes, ferro e propriedade, lhe será entregue.

THEATRO DE S. IZABEL.

44. recita da assignatura.

QUARTA FEIRA, 26 DE MAIO DE 1852.

Depois de uma escolhida peça de muzica pela orchestra, subirá á scena a pedido de muitas pessoas, o pumposo, magnifico e muito applaudido drama em 5 actos,

A Noite do Homicidio

OU

O AMBICIOSO POLITICO.

Lisongea-se a empresa de se não ter enganado, quando em o primeiro annuncio deste drama, asseverou ao respeitavel publico, que era elle um dos melhores do repertorio francez. O enthusiasmo com que foi recebido em sua primeira representação, he uma prova do gosto assaz depurado, pelo que he bom, que nutre o publico pernambucano, sempre generoso e amador das artes. Com a promta repetição do drama acima annunciado esta satisfeito o pedido das pessoas que o desejam vêr.

Terminara o espectaculo com a graciosa farça,

O TUTOR ENGANADO.

Começara as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

O administrador emprezario tem a honra de annunciar ao publico que tendo marcado o dia 26 do corrente para o beneficio da primeira actriz, Maria Leopoldina, e havendo ella escolhido o grande drama em cinco actos e oito quadros — *Catharina Howard* — e dependendo este drama de extraordinario jogo de scena, decoraçõs e vestuario, o que tudo deverá ser feito e combinado a que nada deixe a desejar, tanto para que a artista beneficiada satisfaça completamente as pessoas que lhe fizeram a honra de acceitar o seu convite, como ao publico em geral, e mesmo para credito da empreza; concordaram ambos em que, visto o curto espaço de tempo não permittir que se façam os ensaios competentes, nem mesmo a promptificação dos mais accessorios que requer o drama, de o transferir para o dia 5 do proximo futuro mez de junho, afim de que seja este um dos espectaculos brilhantes que tenha dado o theatro de Santa Isabel.

Publicação litteraria.

ELEMENTOS. DE HOMOEPATHIA

SAHIO A LUZ A 3.ª E ULTIMA PARTE desta obra composta pelo professor de homœpathia Gosset Bimon Custara 5$000 a obra inteira até 30 de junho, dia em que ficará encerreda a assignatura. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem ao estudo da nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que quiserem convencer-se por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara, e a intelligencia de todos.

No consultorio homœpathico rua das Cruzes n. 28.

Avisos maritimos.

Para o Ceará e Pará.

A escuna nacional Emilia, cuja extraordinaria marcha he ja bem publica nesta cidade, e da qual he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, segue em breve para os portos do Ceará e Pará; e para os mesmos propõe-se a receber cargas e passageiros: para qualquer dos objectos trata-se com o capitão, ou na rua da Cruz n. 13, armasem de J. C. Augusto da Silva.

-- Para o Rio Grande pretende sahir com brevidade o brigue Marcial, capitão Joaquim Francisco do Espirito Santo, o qual póde acceitar algum frete. Quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com os consignatarios, Amorim & Irmãos, rua da Cruz n 3.

-- Para o Rio de Janeiro, sabe no dia 25 do corrente o brigue Recife, para o restante de carga, escravos a frete, ou passageiros, para os quaes tem bons commodos: trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

-- Espera-se por estes dias de Lisboa o patacho portuguez Destino, o qual se propõe para a ilha de S. Miguel : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se com antecedencia aos seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Aracaty.

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe : a tratar-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

-- Bahia, segue no dia 27 do corrente o patacho Santa Cruz, para o resto da carga e passageiros trata-se ao lado do Corpo Santo, lmes n. 25.

-- Seguirá para a cidade do Porto, até o fim do corrente mez, o brigue portuguez Bom Pastor, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, tem metade do seu carregamento prompto, recebendo o resto a frete, e tambem passageiros, para o que tem mui excellentes commodos : trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quarta-feira 26 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem n. 25 na rua do Sol, de uma porção de telhas, tijollos de ladrilho, jarras, potes, panellas, tudo de barro : assim como uma porção de caibros.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão, no dia quinta-feira 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 12, de differentes trastes novos e com pouco uso, uma rica cama com cortinados, cortinados para salla, carteiras para escriptorio, louça, candieiros, quadros com estampas, um rico estojo contendo quatro pistollas com todos os pertences necessarios para as mesmas, relogios patentes inglezes e algumas obras de ouro, etc., etc.

-- O Sr. James Wreghl-Gordon, consul americano, ordenou previamente a sua retirada para os Estados-Unidos, o leilão da sua mobilia, consistindo em sofa, consolos, cadeiras usuaes de jacarandá, ditas de balanço e de encosto, mesas redondas, comodas, guarda-roupas, lampeões de bronze para cima de mesa, cama de ferro, lavatorios, toucadores, uma espingarda de dous canos tronchados, um par de finas pistolas com pertences e caixa, garrafas, mappas e varios objectos; terá pois lugar dito leilão, por intervenção do corretor Oliveira, quarta-feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa junto ao becco de Pernambuco, com entrada pela rua do Torres

Avisos diversos.

-- Precisa-se alugar uma ama, para o serviço interno de casa de familia, prefere-se escrava : no becco do Sarapatel, sobrado n. 16, de 2 andares, que tem o lampeão junto a porta.

-- Pede-se ao Sr. Luiz Cardoso Pinto, que esteve de caixeiro no engenho Novo de Muribeca, que vá ao mesmo engenho a negocio de seu interesse.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da quarta loteria, a beneficio da matriz do Campo Grande, cuja lista se espera no dia 4 ou 5 de junho vindouro, pelo vapor da companhia brasileira, e nas lojas acima mencionadas paga-se sem desconto algum, todo e qualquer premio que nelles sahirem.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

— Luiz José de Sá Araujo, segue para Lisboa e Porto, no vapor inglez, e como pelos seus muitos afazeres e rapida viagem, deixa-se de despedir-se de alguns seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo naquellas duas cidades.

— Paga-se generosamente a quem trouxer uma escrava, cor cabra, baixa, corpo secco, com cabello grande repartido, de nome Verdiana, foi escrava do Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, comprada ao Sr. José Pereira Vianna, a qual fugio no dia 20, as 8 horas da noite : quem a achar leve-a ao segundo andar do sobrado n. 28, da rua larga do Rozario, por sima da loja de louça, ao seu senhor João Valentim Villela.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Manoel Antonio Augusto, natural de Lisboa, a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja do Bourgard.

-- Precisa-se saber se existe nesta cidade, ou seus suburbios, uma mulher, por nome Roza Maria da Conceição, que tem duas filhas, de nomes Maria, e Antonia, e já estas filhas se acham legitimadas, como filhas de Antonio José Soares Borges de Menezes, e caso assim existam, publique por este jornal no praso de 30 dias, alias perderão todo direito a qualquer reclamação a respeito.

-- O Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, em sua viagem para Lisboa, por não o permittir o seu estado de saude, pede-lhes desculpa desta falta involuntaria, e offerece seu fraco prestimo naquella cidade.

-- Antonio da Costa, subdito Hespanhol, retira-se para Portugal.

-- Alugam-se superiores bixas de Hamburgo, mais baratas do que em outra qualquer parte: defronte do pateo da Penha, loja de barbeiro.

-- Offerece-se um pequeno de 13 annos, chegado ha pouco de Portugal, para qualquer arrumação, e se dará fiador a sua conducta : na rua das Cruzes n. 40.

-- Precisa-se de uma escrava, para todo o serviço de uma casa: no atterro da Bôa-Vista, n. 77.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9, da rua Direita : a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua do Queimado, loja n. 24.

O Ramos, assucareiro da rua do Vigario, declara ao Sr. João da C. Bravo, que quando lhe vendeu o escravo, de que consta o seu annuncio no Diario de Pernambuco de 24 do corrente, lhe fez ver, ter-lhe já fugido uma vez, e não lhe afiançou ser *peça de grande recommendação e obra prima de todas as virtudes sociaes* : adverte-se, portanto, ao Sr. Bravo, que quando quizer dar-se em expectaculo ao publico, com seus annuncios satiricos, seja mais comedido, e não faça do Diario sua botica, onde lhe são tolerados seus constantes gracejos.

-- José Antonio Vasques, faz publico que comprou a venda do Sr. Antonio da Silva Pimentel, sita na rua da matriz da Boa-Vista n. 54; e não fica responsavel por qualquer debito anterior, portanto quem fôr credor a aquelle estabelecimento tome suas medidas dentro de tres dias.

— Na rua da Praia, sobrado n. 1, precisa-se alugar uma preta para serviço interno : a quem convier dirija-sa a mesma casa ou annuncie.

Roubo.

Na noite de 23 para 24 do corrente arrombaram um dos armazens da praia de S. Francisco que serve de recolher varios objectos, e roubaram onze couros seccos, pertencentes ao abaixo assignado, o qual tem dado todas as providencias para serem capturados os ladrões, e recompensa a quem denunciar qualquer dos ladrões. O annunciante reside na rua do Collegio, loja de bahús n. 15.

Manoel Francisco Alves.

-- O abaixo assignado, roga ao Sr. Hipolito Gadau que haja de dirigir-se á rua do Apollo, venda n. 19, a negocio que não ignora. Bento de Freitas Guimarães.

-- Roga-se ao Sr. F. A. F., o obsequio de pagar o restante de sua prestação de contas da Prac... do Esp.. Ly. do contrario verá seu nome por extenso todos os dias nesta folha, até se proceder judicialmente.

-- O annuncio acima não se entende com o Sr. Firmo Antonio de Figueiredo.

-- Quem annunciou querer um caixeiro, das provincias do norte, para loja de calçados, procure na rua do Pilar n. 72, terceiro andar.

-- Filippa Josefa Prazeres dos Santos, professora particular provisionada, faz sciente aos pais de suas alumnas que sua aula da rua dos Martyrios, se acha aberta na rua da União n. 6; e continua a receber alumnas externas e pensionistas para ensinar a ler e escrever conforme as regras da grammatica, e contar as quatro especies, bem como complexos e companhia; e doutrina Christãa, costuras, marcas, bordados de todas as qualidades, mesmo em filó.

-- Perdeu-se na quinta-feira da Assumpção, um trancelim com vara e meia de comprimento, e grosso, e uma medalha com dous diamantes; da rua do Pilar até á rua da Cadeia de Santo Antonio : quem o achar póde levar á rua do Pilar n. 1, que será recompensado.

-- Anda fugido, desde quinta-feira 20 do corrente, o preto de nação, de nome Caetano, alto, muito barbado, olhos grandes e ar alegre; quem o aprehender queira leva-lo á Santo Amaro (Cidade Nova) em casa de Manoel Cardoso da Fonseca, ou na praça do Commercio á qualquer hora.

-- Quem tiver para vender, estando em bom uso, as vestimentas necessarias e completas para um padre celebrar missa, sendo duas, uma com as côres rouxa e verde, e outra branco e encarnado : queira dirigir-se á Joaquim José Ferreira, na sua prensa no Forte do Mattos.

-- No atterro da Boa-Vista n. 10, loja do Mendonça, vende-se meias para meninas a 120 o par, cortes de meia casimira a 1,600, ditos de castores de todas as qualidades a 1,120, lenços de chita de bonitos padrões a 120 até 320, meios chales de tartalana a 400 lenços de cambraia bordados a 400, chitas finas de bonitos padrões a 120, 140, 160, 180, 200, 220, 240, 260, 280, ditas pretas de lustro a 160, guardanapos de linho a 1,800 á duzia, cortes de colletes de fustão a 560 e 640, ditos de seda a 1,280, gurgurão de cores para collete a 560, brim de linho fino a 640 e 800 a vara, cassa-chita franceza a 560 a vara, chapeos de sol de panninho a 1,000, meias pretas para homem a 120 ditas para senhora a 280, merinó preto lavrado para vestidos a 1,600 o covado, e outras muitas fazendas que so á vista se póde admirar.

-- Perdeo-se uma pulceira com o engrado de filagran de ouro, com chapa do mesmo metal por cima, e afirma da dona, com as 3 letras S G. S., perdeu se no dia 23 do corrente na igreja de Santa Rita até o becco do Peixoto, quem a achou e quizer entregar, dirija-se á repartição do sello, e procure a Francisco de Paula de Albuquerque, que receberá uma gratificação do mesmo.

-- Desemcaminharam-se do poder do abaixo assignado no dia 22 do corrente 4 letras passadas a favor do Sr. João José de Carvalho Moraes, todas na importancia de 199,930 rs., já vencidas, e pagas; roga-se a pessoa que achou as queira restituir, visto que são inuteis aos possuidores, tanto mais por já ter o dito Sr Moraes passado recibo da importancia de taes letras perdidas. Recife 24 de maio de 1852.

Luiz da Costa Portocarreirro.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez para venda e que tenha pratica de negocio, dando fiador a sua conducta : pode vir tratar na praça da Boa-Vista venda n. 5.

-- Hoje 25 do corrente as 4 horas da tarde na porta do Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, haverá arrematação de porcos, aprehendidos pelo respectivo fiscal da mesma freguesia.

— Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos para uma venda, porem de muito boa conducta e que dê um fiador apesar de ser para estar com outro; quem estiver nas circumstancias annuncie.

-- Ches Owel encarregado da procuração dos Srs. Fx Sauvag & C. faz sciente que tem substituido ao Sr. B. Didier Ainé para em seu lugar exercer todos os poderes da dita procuração durante a sua doença.

-- Precisa-se de um cosinheiro : na rua do Hospicio casa do general Ceara

-- Quem annunciou que precisava de um rapaz para caixeiro de loja de calçado dirija-se a rua do Rangel n. 13, filho do Norte

-- O Sr. J. O C. M M. queira ter a bondade de vir pagar o que deve na confeitaria da rua do Rozario, do contrario se continuará este até seu final embolço.

-- A pessoa que annunciou no Diario de 24 deste mez, precisar de um rapaz para caixeiro de loja de sapatos, dirija-se a praça da Independencia loja n. 14 e 16.

-- Offerece-se uma ama com bom leite, e sem cria : na rua da Concordia n. 13.

-- Precisa-se saber quem são os procuradores dos herdeiros do falecido Antonio José Duarte de Souza Gondim : dirija-se a rua do Collegio casa do solicitador Barata.

-- Rita Maria de Moura, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu finado filho, João Rodrigues de Moura, a comparecerem, munidas de seus titulos, em sua casa na rua Augusta, para tratarem á respeito, no prazo de 15 dias.

-- Na rua Nova, n. 18, loja de M. A. Cajú, ha effectivamente um sortimento de obras feitas d'alfaiate, de todas as qualidades, como seja, ricos palitós de casimira de côres e pretos, ditos de pannos, de merinós, de lãas e de brins, chapéos francezes muito superiores, lenços de seda para gravata e algibeira, chapéo de sol de seda e de panninho, camisas brancas e de côres muito finas, meias cruas muito superiores, bonetes para montaria de senhora, ditos para homens e meninos; tambem tem fazendas para se fazer qualquer obra com promptidão, como seja, pannos finos pretos e de côres, merinós de côres e pretos, casimiras de côres, brins trançados brancos muito finos ditos de côres, ricos fustões para colete, e as lindas ganges francezas muito proprias para palitós; continua a haver os afamados charutos norma, fima-vôs e Havana, vindos da Bahia.

-- Dá-se de 500,000 réis para baixo, á premio, sobre penhores de ouro ou prata : na rua Direita, n. 4, segundo andar, se dirá quem da.

-- Na rua do Livramento, n. 10, sobrado, se dirá quem dá dinheiro a premio, e quem vende ou aluga 1 piano, 1 carro de quatro rodas para um e dous cavallos, 1 cavallo com os competentes arreios, 1 ponteiro de ouro, 1 relogio de patente, 1 corrente para o mesmo, 1 dita para senhora, medalhas, trancelins, cordões, brincos, annelões, voltas, alfinetes, 1 adereço, 2 colheres de tirar sopa, 1 par de castiçaes e outras obras.

— O Sr. José de Oliveira Campos, queira vir, ou mandar pagar 290,000 rs., importancia de fazendas e dinheiros pedidos a Joaquim de Oliveira Maia Junior, quando encarregado da minha loja n. 15, da rua do Crespo, e que recebi por balanço, e em quanto não pagar-me terá de ver o seu nome no Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

— O Sr. José Gonçalves Braga, queira mandar pagar o que deve ao abaixo assignado, e em quanto não o fizer verá o seu nome neste Diario. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

-- Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, que seja perita, e não seja moça, se fôr preta melhor : na rua Nova, n. 18.

-- Na rua das Trinxeiras n. 12, tiram-se passaportes para fora do Imperio por 23,000 rs., para dentro do emperio por 14,000 rs : quem do seu prestimo se quizer autorisar, dirija-se a toda hora do dia que achara com quem tratar.

-- As pessoas que tiverem contas com o Dr. Malet, queiram apresenta-las em 8 dias, contados da data deste, afim de serem verificadas, que depois de findo os 8 dias, nenhuma conta sera reconhecida : no armazem do corretor Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 12.

-- Offerece-se um homem, o qual dá fiador a sua conducta, para administrar algum engenho perto desta cidade: quem o pretender, annuncie.

-- O Sr. Manoel Marques da Costa Soares, senhor do engenho Sebiró de Santa Cruz, tem uma carta, vinda do Rio de Janeiro : na rua do Crespo, loja n. 6.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28.

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homéopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes	21$
« « « 24 « «	20$
« « « 24 « pequenos	15$
Tubos escolhidos (cada um)	1$
Tintura s de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um)	2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIAÕ-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

-- Pelo Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, se ha de arrematar na sala das audiencias pelo meio dia 5 moradas de casas terreas, de taipa, com as frentes de pedra e cal, citas nos afogados na rua do Bom Gosto n. 19, 21, 23, 25, 27; penhoradas a Thomaz Caetano da Luz Barabu e Francisco de Paula por execução de Pedro Dias de Assis.

-- Precisa-se de um rapasinho para caixeiro de uma loja de calçado, preferindo-se que seja natural de uma das provincias do Norte e que tenha boa conducta : quem pretender annuncie para ser procurado.

-- Uma pessôa com 20 annos de idade e de boa conducta e approvada por um fiador idoneo, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento commercial, por ter já alguma pratica de negocio : quem precisar annunciar sua morada.

-- Precisa-se de um vendedor de pão: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho, e paga-se bem: na rua da Cacimba n. 11.

-- Precisa-se de um pequeno, para caixeiro : na rua da Guia n. 9.

-- Bernardino de Souza Pinto, comprou a venda da rua da Guia n. 36.

-- Francisco Antonio da Roza, retira-se para Portugal, deixando por seus procuradores, primeiro José Marcellino da Roza, segundo Joaquim Mauricio Gonçalves Roza, e terceiro José Jacome Tasso Junior.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que paga em continente os premios vendidos da setima loteria a beneficio da cultura de Amoreiras, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto: bilhete inteiro 2140, 200,000 rs.: meios bilhetes 4762, 1:000,000 de rs., 764, 100,000 rs, 4819, 100,000 rs. : quartos 1723, 200,000 rs., 4042, 200,000 rs., 2534, 100,000 rs., 2629, 100,000 rs., 3045, 100,000 rs., 3116, 100,000 rs.: oitavos 2873, 200,000 rs., 2534, 100,000 rs., 3116, 100,000 rs., e tambem em vigesimos.

-- Precisa-se alugar uma ama forra, ou captiva, de boa conducta, para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Queimado n. 4, segundo andar.

-- O bacharel Sergio Diniz de Moura Mattos advoga nos auditorios desta cidade; e á rua d'Aurora n. 9, podem dirigir-se aquelles que se dignarem honral-o com sua confiança.

— Desappareceu da casa da rua do Trapiche n. 5, na noite do dia 21 do corrente, uma cadella da raça de Terra Nova, grande, cor preta, com o peito e uma mão branca, levando uma corda amarrada ao pescoço : quem souber, ou a tiver, poderá leva-la, na casa acima que será bem gratificado.

-- Aluga-se uma casa terrea ou sobrado, com commodos para pequena familia, que tenha quintal e cacimba, na rua das Cruzes, Livramento, pracinha do dito, pateo do Carmo, rua do Queimado, rua Direita, Cadeia do Recife, e de Santo Antonio, rua dos Quarteis, rua larga e estreita do Rozario, ou mesmo no bairro de S. José, sendo em boa rua : quem tiver annuncie.

-- O Sr. José Maria Fernandes Thomaz, queira dirigir-se a esta typographia a negocio de seu interesse.

O bom gosto da Europa.

O madamismo das principaes cidades da Europa tem despido de si os incommodos e dispendiosos adereços de ouro, para se ornarem de lindas e elegantes voltas e pulseiras de finissimas fitas de velludo, lisas e lavradas, de variadas côres. Destas fitas acaba de chegar á rua larga do Rozario n. 38, loja do Cardeal, algumas peças que vieram para amostra acompanhadas de delicadas fivellas e franjas de madrepérola, lavradas, lisas e douradas, as quaes bem combinadas com as lindas cores das fitas sobresahem de fórma tal que torna-se uma senhora encantadora!... franquea-se as amostras; e a paschoa do Espirito Santo he no dia 30 do corrente.

— O thesoureiro da loteria do Livramento, faz sciente ao respeitavel publico, que a loteria corre impreterivelmente no dia 29 do corrente, ainda mesmo que fiquem bilhetes por vender, o restante dos bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, estam expostos a venda, na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- O Sr. João Climaco Fernandes Cavalcanti, queira ter a bondade entender-se com o abaixo assignado, no praso de 15 dias se não quizer ter algum dissabor.

José de Oliveira Ramos e Silva.

-- O Sr. Antonio José Coelho de Barros Vanderley, queira mandar pagar ao abaixo assignado os supprimentos que ha dous annos o andou pedir, e até o presente não tem nem respondido as cartas que se lhe tem escripto; em quanto não pagar todas, ha de ver seu nome neste Diario.

José de Oliveira Ramos e Silva.

-- Aluga-se um preto para todo serviço de casa e de rua, e cosinha o diario : quem o pretender dirija-se a rua do Seve, primeira casa terrea de sotão.

-- Na Soledade, casa n. 70, se aluga o bem conhecido moleque Jonas, acostumado a servir em casas estrangeiras; cosinha, he bom comprador, fiel, muito deligente, e não tem vicios; outro para qualquer serviço, mesmo de sitio, he bom trabalhador. Tambem se vendem pés de sapoti, de laranja timboa, e outras plantas, assim como tambem semente de ervilhas.

Aos senhores de engenho.

O redactor do Almanak da provincia, desejando mencionar no mesmo Almanak, o nome dos proprietarios e rendeiros dos engenhos, roga aos mesmos senhores se dignem mandar á sua loja de livros na praça da Independencia ns. 6 e 8 os seus nomes, o nome do engenho, a freguezia, villa e comarca a que pertencer; e se fôr rendeiro, o seu nome e do proprietario.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia : na Ponte Velha n. 14.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Moêda n. 7 : a tratar no segundo andar da mesma.

— O abaixo assignado, faz sciente aos seus devedores, que até o fim de maio, queiram vir liquidar o que lhe devem, e findo este praso, então não haverá queixa na publicação dos seus nomes. — Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- No dia 25 do corrente se deve arrematar em praça publica do Dr. juiz do civel da primeira vara, uma casa terrea no becco do Lima, levada á praça por execução de D. Constantina Jacintha da Motta, contra Manoel de Almeida Lima.

Madame Routier, modista franceza, rua Nova n. 58,

acaba de receber de França, pelo navio « Conte Roger » os objectos seguintes : um grande sortimento de chapéos de montaria da ultima moda de Paris, pulseiras, chapeosinhos de seda e de palha redondos para meninos e meninas de um a seis annos, com abas largas de lindos enfeites e de todas as côres, vestidos para baptisar, turbantes e capellas, ricos chapéos de seda de todas as côres, manguitas de bico, da ultima moda, rendas e bicos de blonde, muito ricos enfeites de cabeça, para bailes e theatros, gravatas de veludo, ricos capotinhos e manteletes muito enfeitados, toucados de lãa para senhoras e meninas, espartilhos, tranças brancas com aljofares, fitas de velludo de todas as côres com sua competente fivella, baleas, tafeta de todas as côres para chapéos e vestidos, camisinhas com abertura e bordado, ditas com golinhas bordadas e com bicos, casaquinhas brancas bordadas para meninos; na mesma loja fazem-se vestidos de casamento, de baptisado, touca de menino e de senhora, capotinhos de todas as qualidades, com perfeição e preço commodo; recebem-se todos os mezes figurinos modernos, que empresta a seus freguezes.

ATTENÇAÕ.

Fabrica de chapéos de sol, no atterro da Bôa-Vista, n. 122.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de sol do ultimo gosto, de seda e de panninho, para homem, de armação de baleia e de aço, os quaes se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte; e um grande sortimento de sedas e panninho de todas as côres e qualidades, para quem quizer mandar cobrir as armações servidas, tambem se vendem balêas para vestidos de senhoras, e se concertam chapéos velhos, estejam no estado em que estiverem.

-- Aluga-se um armazem no Forte do Matto, na rua do Amorim n. 11 : a tratar na rua do Apollo, venda n. 19.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

Attenção.

Tendo-se por vezes rogado a aquellas pessoas que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco largo de virem pagar seus debitos, e como poucas pessoas o tenham feito; por isso se roga novamente, e pela ultima vez em geral a todos, de virem pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, na certeza de que aquellas que o não fizerem terão de ver seus nomes publicados por este *Diario* e se procedera nos termos da lei, por quanto generos comprados a praso de 2, 3 e 4 mezes, o mais, não he para se fiar por 3, 4 e mais annos.

-- Acha-se recolhido a cadeia, por ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, um preto africano, que diz chamar-se Antonio, e consta ser fugido de um engenho pertencente a freguezia de Maranguape : quem direito tiver ao mesmo, apresente-se, que justificando a propriedade, lhe será entregue.

-- Francisca Maria da Rosa vai a Portugal, deixando por seus procuradores, 1.º Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, 2.º José Marcelino da Rosa, 3.º Joaquim Celestrino Gonçalves.

-- Tendo o Sr. Claudino da Silva Ferreira comprado por ordem de Walter Granger 2 meios bilhetes de numeros iguaes 109 da loteria 55 da Santa Casa da Misericordia, do Rio de Janeiro, por acaso desencaminhou-se um dos meios: portanto quem o achou queira ter a bondade restituir a seu dono morador na rua da Cadeia do Recife n. 4. Os bilhetes foram comprados na loja de José Fortunato dos Santos Porto.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. a premio sobre hypotheca em 2 casas terreas livres e desempedidas; quem tiver para dar annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua das Cruzes n. 20, primeiro andar.

-- Francisca Maria da Rosa retira-se para Portugal, levando em sua companhia os seus filhos Francisco Antonio a Rosa de maior idade, e Olimpio Mariano da Assumpção Rosa, menor.

Companhia de Beberibe.

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas da companhia de Beberibe, para poder haver sessão da assembléa do dia 17 do corrente, ficou transferida a reunião para o dia 25, e são de novo convidados os mesmos senhores accionistas, para que hajam de comparecer nesse dia, no escriptorio da companhia pelas 10 horas da manhãa.

Jardim das Damas.

Sahio á luz o quinto numero deste periodico contendo, como todos os outros, materias de instrucção e recreio; he acompanhado de uma modinha com acompanhamento de piano, pelo distincto artista pernambucano, o Sr. Pedro Nolasco Baptista. Continua a receber-se assignaturas para este periodico a razão de 2,000 rs. por serie de seis numeros, na rua larga do Rozario n. 35.

-- Os abaixo assignados fazem sciente a quem possa interessar que no dia primeiro de maio do corrente anno apartaram amigavelmente a sociedade que tinham na venda da rua da Cruz n. 37, ficando o socio Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos obrigado ao activo e passivo tendente ao mesmo estabelecimento.—Luiz José de Sá Araujo, Manoel Gonçalves de Azevedo Ramos

Compras.

-- Compra se uma gramatica de Sevene, mesmo usada : na praça da Boa-Vista n.17.

-- Compra-se um escrava que seja bem moça, sem defeito algum e com habilidades, com cria ou sem ella; na rua da Concordia n. 4.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte de Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel : assim com o cabos velhos, lonas etc

-- Compra-se um sobrado de um andar com bons commodos, que seja no bairro da Boa Vista : annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17, que se dirá quem compra.

-- Compra-se duas escravas crioulas ou pardas de 12 a 20 annos, e que tenham boas figuras : na rua Nova n. 16.

Compra-se

casas terreas ou sobrados de um andar, em bôas ruas : quem as tiver dirija-se á rua das Aguas-Verdes, taverna n. 48.

-- Compra-se a grammatica franceza de Burgain : no convento de S. Antonio, a tratar com frei Ludgero do SS. Nome de Maria.

-- Compra-se 1 cão de fila, ou a travessado de bôa raça : quem o tiver annuncie por este jornal.

-- Compra-se uma cabra mansa que dê bastante leite : na rua do Vigario armazem

Vendas.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se meias cruas muito finas para homem, a 200 rs. o par, em duzias 2,200 rs., chita para coberta, (boa fazenda) a 140 rs. o covado, ditas para vestido a 140, 160 e 200 rs o covado, chapeos de sol asteas de balea, a 2,000 rs., ditos de junco, a 1,440 rs, grandes e fortes, proprio para o tempo presente, chales de lãa de ricos gostos a 1,000 rs, ditos de chita roxas a 500 rs., ditos brancos a 800 rs., ditos de tarlatana a 800 rs., gravatas ricas de cassa a 120 rs., lenços de bico rodeado a 320 e 440 rs.; ditos pequeninos proprios para crianças a 120 rs, cortes de colete fustão a 640 rs., rendas da terra a 120 rs., a vara, cassa bordada propria para cortinados a 320 rs. a vara, castores para calças a 200 rs. o covado, ditos pele do diabo a 360 rs., brins de linho azul e de cores a 300 rs. o covado, cortes de cassa chita, a 2,000 rs., e outras muitas fazendas que agradarão aos compradores,

-- Desappareceu no dia 22 do do corrente pelas 9 horas da noite uma negra de nome Minervina nação costa, canelas finas, cabeça pequena com falta de cabello em um dos cantos, cara redonda, olhos pequenos alguns talhos da nação no rosto, he muito desfarçada levou vestido de chita rocha, camisa de algodão e um panno a roda da cabeça; foi vista na noite em que fugio com um negro virando do atterro para a ponte Velha : quem a pegar leve-a a rua dos Guararapes n. 14, que será recompensado.

Muzicas novas.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, á loja de Cardoso Ayres rua da Cadeia Velha n. 31, uma linda escolha de modernissimas musicas para piano, canto e flauta.

Guanabara, romance dedicado a S. M. o Imperador.
Brindes ao Exercito brasileiro.
A brazileira, quadrilha de valças para piano.
O incendio do theatro de S. Pedro de Alcantara, quadrilha.
Meia noute! hora terrivel, modinha.
A pacotilha, quadrilha para flauta.
Romances, italianos, francezes etc.

Miudezas e ferragens

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, tem um grande sortimento de ferragens de todas as qualidades, luvas de seda para senhora, de todas as cores, ditas de torçal, lenços para gravata de padrões muito ricos, fitas de velludo para gravata, ditas de seda, lavradas e lisas, linhas de 200 jardas, ditas para marca, canivetes e thesouras as mais finas que pódem haver, leques finos, agulhas portuguezas, ditas francezas, banpejas finas, baús de todos os tamanhos com diversos desenhos, tapete dp esparto, couro de lustro e marroquim, bezerros, meias para senhora, ditas cruas para homem, e outras muitas fazendas que se vendem muito baratas, assim venham freguezes.

— Vendem-se quatro bonitos escravos, já despachados para o Rio de Janeiro : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se 2 escravos, de nação Angola, muito bons para o serviço de engenho e ou mesmo para qualquer outro serviço d. campo : na travessa do Veras n. 15.

-- Vende-se uma preta de 40 annos de idade, cozinha, engomma, lava rôpa, refina assucar, faz doces, tudo com perfeição : na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Bicos finos.

No atterro da Boa-Vista, n. 46, loja de J. S. de Menezes, ha um grande sortimento de bicos de seda e algodão, de diversas larguras, que se vendem por preços commodos.

-- Vendem-se 2 mulatas, sendo uma de 20 annos, boa figura e habil para qualquer serviço, e a outra de 6 annos, muito linda e propria para educar-se, a primeira será preferida a venda para fóra da provincia, ou para engenho : na rua da Cruz n. 34.

-- Vende-se um sobrado de um andar com muitos commodos para grande familia, e tem terreno para um grande quintal : a tratar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Vendem-se terrenos em chãos proprios aterrados, e em alagados em boas posições para edificação de predios : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, em Santo Amarinho, passando a fundição.

Café superior.

No atterro da Boa-Vista, loja n. 46, de J. S de Menezes, tem café o mais superior, de Caravellas, que se vende por 4,500 a arroba.

-- Vende-se uma preta moça, de nação, de bonita figura, sem vicio nem achaque, engomma pouco, ensaboa bem, cosinha o diario de uma casa, vende bem na rua: quem a pretender dirija-se ao pateo do Carmo, casa terrea n. 6.

-- Vendem-se pas de ferro muito fortes, todas direitas, proprias para se abrir valados : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 53, a retalho e em duzias.

-- Vende-se um negro de idade 25 annos, proprio para trabalho de engenho : na rua do Queimado, loja n. 10.

Charutos superiores.

No aterro da Boa-Vista, loja n. 46 de J. S. de Menezes, chegaram os muito superiores charutos da Bahia que tem por titulo — quem fumar saberá, cheira-flores e primorosos; por isso se convida aos amantes destes charutos, e todos quantos gostam de tragar uma bôa fumaça, cheguem a elles que estão fresquinhos : na mesma loja se vende uma porção de charutos muito em conta.

Fazendas baratas.

Vendem-se bos chitas a 120, 140, 160, e 200 rs, côrtes de cassa chita a 2,000 rs., e 1,800 rs, para liquidar: na rua Nova n. 42, defronte da Conceição.

Um caldeirão.

Na rua da Cruz n. 13, compra-se um caldeirão de cobre ou ferro, em bom uso, e que não seja muito pequeno : quem o tiver e quizer vende-lo dirija-se ao mesmo lugar, ou annuncie.

Molduras douradas

de todas os larguras : vendem-se no armazem de Kallkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

MUTILADO

Pertences para escriptorio e repartições publicas.

Papel de peso, dito almaço, incluindo uma pequena quantidade; d'uma marca maior, propria para despachos lapis, lacre encarnado e preto, obreias de diversas côres em caixinhas de papelão, papel mata-borrão, machinas para copiar cartas, tinta preta de escrever, papeis oleados, livros com indices e papel em resmas, proprios para os mesmos, balanças para pesar cartas, etc., etc.; tudo recebido ultimamente de Inglaterra, de superior qualidade, e por preços commodos: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Linhas de novello.

de muito bôa qualidade, e varios sortimentos, por preços muito commodos, no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Bicos e rendas.

Ricos sortimentos, em caixa de papelão enfeitadas, por preços muito em conta: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

Fio de vela.

Muito superior fio inglez, ultimamente recebido, por preço modico: no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Em casa de Roth & Bidoulac, na rua do Trapiche Novo n. 14, vende-se um piano.

-- Vende-se, ou arrenda-se um engenho, distante desta praça 3 legoas, moente e corrente, com boas terras de plantação, todas as obras e mais proporções: quem quizer examinar, dirija-se a travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

Deposito geral do rapé Gasse do Rio de Janeiro, na rua da Cruz n. 25.

ACABA DE CHEGAR A ESTE DEPOSITO A BOA PITADA DO RAPE'

Grosso, meio grosso e fino

Pelos preços já sabidos de 1,280 as duas primeiras qualidades, e 900 rs. a ultima, sendo de 5 libras para cima. Escusado he enfadar o publico com a descripção da bondade do rapé deste fabricante; a sua antiguidade a attesta, e em verdade pela simples e saudavel composição colloca os tomantes uma vez habituados em não o poderem substituir por outro. Comparem pois os amantes da boa pitada a qualidade deste rapé com a dessa multidão de novos rapés, e o seu effeito os resolverá a tomar deste ou daquelle.

-- Vende se uma bonita parda, escura, de 18 annos, sadia, que marca, coze, engomma, faz labyrinto, corta camisas de homem, as mais modernas e fa-las, corta vestidos de senhoras os mais difficeis com molde e fa-los, a qual só se vende para a praça pela sua exemplar conducta. Uma outra parda de bonita figura, clara, habilidosa, e moça, gravida de 8 mezes, para engenho ou fóra da provincia. E uma outra parda, que coze, engomma, cosinha; todas tres em conta, que são para saldar antigos debitos: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Na loja Pernambucana, rua do Crespo n. 11.

Vendem-se casemiras francezas modernas e de excellentes qualidades e padrões, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o corte, para calça

-- Vende-se feijão mulatinho, muito novo, em saccas de alqueire, medida velha, a 9,000 rs. a sacca: na rua da Cadeia do Recife n. 49, segundo andar.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Vende-se na rua estreita do Rozario n. 11, tamaras muito novas, sendo cada caixinha a 600 rs. e maiores a 800 rs., estrelinhas a 320 rs. a libra, bolachinha de Lisboa a 360 rs. a libra.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs., e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Cheguem antes que se acabe.

Vendem-se capachos de todos os tamanhos a 560 rs. cada um: na rua do Cabugá n. 6.

Transparentes para janella.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se transparentes chegados ultimamente de França; esta fazenda esta sendo preferida as Venesianas tanto pela sua boa qualidade como pelos lindos desenhos com vistas pitorescas. Vendem-se o mais barato possivel, que a vista da fazenda os pretendentes não deixarão de comprar.

Linhas de carriteis de 200 jardas.

Vendem-se linhas de carriteis de 200 jardas de todos os numeros a 90 rs. a duzia, ditos de 100 jardas a 320 rs.: na rua do Cabugá n. 6.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Brinquedos para meninos.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, brinquedos para meninos, baratos que admira: a elles que he para acabar.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. 8, primeiro andar.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Mercurio.

Vende-se mercurio da primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se baralhos de cartas a 500 rs. proprias para voltarete: na rua do Cabugá n. 6.

-- Vendem-se no becco do Gonçalves, armazem de Deane Youle & Companhia, meias barricas com superior farinha de trigo.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Cortes de brim de linho, a 1,280, 2,240 e 2,000 rs.

Vendem-se cortes de brim pardo, de linho puro, a 1,280 rs.; ditos de cores com listras de bom gosto, a 2,240 rs.; ditos de brins amarellos, a 2,000 rs.; cortes de calsa de riscado de linho de listras, a 720 rs.; cassas escampinadas para cortinados, com 8 1/2 varas, a 2,400 rs. a peça.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada: para confirmar dá-se a provar, e para ver dá-se a beber; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Cordas para violão.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, cordas para violão, muito novas, por preços commodos.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2,800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs.; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, tesouras muito finas, proprias para costura a 320 rs. cada uma, ditas maiores a 400 rs., e ditas grandes para cortar costura a 480 rs. cada uma.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons typos, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia: trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

Franjas para cortinados.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, franjas de belotas a 4,000 rs. cada peça, ditas sem belotas a 3,000 rs., ditas estreitas para toalha a 100 rs. a vara.

Bicos de largura de palmo.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, bicos de largura de palmo e mais largos a 640 rs. a vara, ditos pouco mais estreito a 500 rs., ditos de largura de meio palmo a 320, ditos de 4 dedos a 240 a vara.

Oh que pechincha.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, luvas de trecal a 500 rs. o par, ditas ditas a 720, ditas ditas com belotas a 1,000 rs., ditas de ponto inglez para homem a 1,600, ditas ditas de oito de cores proprias para montaria a 1,280, e com um toque de mofo a 1,000 rs., ditas ditas com requifes e belotas para senhora a 1,500 o par.

Ricas fitas de veludo.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, fitas de veludo lissas e abertas a 1,280 rs., assim como um sortimento de fivelas para as mesmas.

Luvas fio da Escocia.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, loja do barateiro, luvas fio da Escocia a 300 rs., sem mofo algum.

O barateiro da rua do Cabugá.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, loja de miudezas, os mais ricos pentes de cocó imitando a tartaruga a 1,280 rs., ditos mais inferiores a 720 rs., dito ditos a 280, ditos para alisar a 320, ditos de marfim a 300 rs.; a elles que se estão acabando.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, loja do barateiro, franjas e tranças pretas de todas as larguras por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

Ricas charuteiras.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, ricas charuteiras a 2,000 rs. cada uma, ditas mais ordinarias a 480 rs., ditas pequenas a 240.

Meias cruas.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, maços de meias cruas a 3,000 rs. cada um, ditos de listras a 3,200, ditos muito finos para senhora a 5,000 rs., assim como um sortimento de ditas de meninos e meninas por preços muito commodos.

Panno mesclado.

Vende-se panno mesclado a 10,000 rs. o corte de palitós, com 2 1/2 covados: na rua do Crespo n. 5.

Simão de Nantua a 800 rs

Vende-se a historia de Simão da Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, botões de madreperola, muito finos a 560 rs. a groza, assim como um sortimento de miudezas, proprio para boceteiras e mascates, tudo por preços baratos que admiram.

-- Em casa de Deane Youle & Companhia, vende-se algodão entransado da Bahia.

Pannos finos.

Na rua do Crespo n. 5, loja do passo, vendem-se pannos finos, prova de limão, a 3,500, 4,000 e 5,000 rs., e muito fino limeste a 8,000 rs.; dito verde a 3,000 e 5,000 rs.; dito cor de café muito superior a 5,000 rs.

-- Vende-se Rezina de angico de muito superior qualidade em arrobas a 5,120 rs., em libras a 320 rs.: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Algodão para rôpa de escravos.

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para rôpa de escravos, com pequeno toque de avaria a 140 rs. a jarda; dito limpo a 180 rs.: na rua do Crespo n. 5.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Caixas para sabonetes.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6, caixas douradas e pratiadas com um sabonete muito fino, pelo diminuto preço de 800 rs. cada uma, e ditas de pão a 400 rs.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel

-- Vendem-se dous excellentes terrenos proprios, na Boa-Vista, rua dos Pires, junto a caixa d'agoa, de um e outro lado, tendo o do lado do Norte um bom alicerce na frente, com este, em estado de ruina, mas he capaz de sobre elle se levantar qualquer sobrado de dous andares; tem este 160 palmos de frente, e de fundo 125, o do lado do Sul, da caixa d'agoa tem 66 palmos de frente, e 125 de fundo: a tratar dentro do mesmo sitio com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 200 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de filós com 8 1/2 varas a 2,400 e 3,500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Para os senhores de engenho.

Encerados de lona muito bem feitos e grandes, promptos, alcatroados, para cobrir cargas de assucar, pelo barato preço de 4,000 rs. cada um: na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, a fallar com José Saporite.

Chaves de parafuso.

Vende-se chaves inglezas proprias para tarrachar porcas de carros: na rua do Queimado n. 14.

Aos senhores agentes dos batalhões.

No atterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 48, vende-se uma grande porção de botões de osso brancos e pretos para calça e jaquetas de soldados de 240 rs. a groza, preço que agrada ao comprador.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se um mulato moço, e carreiro: na rua das Cruzes n. 40.

-- Vende-se 1 balcão por preço commodo: na rua do Livramento n. 21.

Alpacão para palitós.

Vende-se esta rica fazenda pelo modico preço de 640 rs. o covado na rua do Crespo n. 5.

ACUDAM!

Acudam á innocencia, gritava um pobre miope, que por affectação andava sem oculos, de braços abertos e olhos no céo, correndo pelas ruas para aparar um vestido de menina que, engommado se tinha despregado de uma alta varanda, e vinha cahindo á discrição do vento á maneira de maquina, julgando ser uma criança que por descuido se tinha precipitado de alguma janella á baixo, até que os muleques o desenganaram pelos assobios e caçoada que lhe fizeram. Eis ao que se expõem todos aquelles que, necessitando de oculos, andam sem elles; se lê he perfeitamente um diccionario vivo de asneiras, se comprimenta he ordinariamente a quem não conhece, se anda na rua, acontece-lhe destas e outras ratadas. He por isso que se lhe avisa que quem os quizer vá na rua larga do Rozario, n. 35, loja, que os achará bons e baratos.

Pechincha.

Na padaria da rua Imperial n. 37, defronte do chafariz, e na rua do Rangel, deposito de bolacha n. 13, na esquina do becco, que vai para o trem, vendem-se bolachões e brotes feitos de milho muito bem feitos, a 1,280 rs. a arroba, proprios para embarcadiço, em porção e a retalho, assim como se fazem recommendaveis aos senhores que quizerem dar substancia a seus escravos.

-- Vende-se uma cadeirinha do arruar; gosto moderno, ricamente dourada, com 3 vidros e tambem grades, as correas de marroquim, debruadas de amarello, libréa para os pretos; a cadeira tem o seu competente caixão para a guardar: quem a pretender dirija-se ao atterro da Boa Vista n. 2, no primeiro andar que ahi se dirá quem vende.

Novo sortimeto de fazendas baratas

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia vendem-se peças de madapolão largo muito fino com pequeno toque de avaria a 4$500 a peça, ditas limpas a 2 400 rs., peças de chita de cor fixa a 4,500, 5,000 5,500 e 6,000, riscado de linho a 180 rs. o covado, lenços brancos de cassa a 160 rs., ditos de cambraia de linho fino a 400, 500, 600 rs. cambraias de cor fixa padrões modernos com 7 varas a 2,500 rs., merinó preto superior a 2,800, 3,000 e 3,800 rs, dito setim a 3,600 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Alambiques magicos

para em 5 minutos fazer café; parece impossivel que possa existir semelhante invenção: mas felizmente he tão verdade que quem tiver 4,000 rs. póde possuir um; comprando-o na rua larga do Rozario, loja de miudezas, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

-- Vende-se um carro pequeno de 4 rodas para um e dous cavalos, todo pintado e forrado de novo, vende-se em conta: a tratar na rua do Queimado, loja n. 10.

Aviso em tempo.

A illustrissima senhora pernambucana, que se quizer apresentar no suspirado e memoravel dia de seu casamento, com um vestido digno de tão magnifico acto, queira mandar comprar na loja, abaixo designada, as mais ricas tranças de seda branca e de todas as côres, bem como lindissimas flores francezas para enfeite dos ditos vestidos, que nunca se arrependerão de tão diminuta despeza. Dão-se as amostras: na rua larga do Rozario, loja de miudezas do Cardeal, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Dilectantis!

comprai os soberbos harmonicos de 20 a 24 chaves, por 15 a 20,000 rs.: na loja de miudeza, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Pentes de tartaruga

para cocó por 3,500, e novissimas abotuaduras douradas para casaca: na loja de miudezas, junto á botica do Sr. Bartholomeu.

Attendei e vêde,

que o maior cego he aquelle que não quer ver.

Miopes! moços de vista cançada, velhos que não enchergais um palmo diante do nariz; estudantes que errais a porta d'aula e ides esbarrar n'uma das esquinas da rua do Fogo, gentes que pedis dinheiro emprestado a um desconhecido suppondo ser seu pai, vinde, vinde ver que o remedio para tudo isso he

He do melhor gosto.

Riquissimas pulseiras de fita de velludo de seda com fivelas e franjas de madreperola, voltas de fita de velludo para pescoço com muito bonitas fivelas de madreperola e de metal dourado, d'um modelo inteiramente novo, ainda não visto nesta provincia: a senhora que se quizer apresentar no maior rigor da moda pela festa do Espirito Santo, não deixará, por certo, de as comprar na loja de miudezas da rua larga do Rozario, junto á botica do Sr. Bartholomeu. Dão-se as amostras.

Pechincha.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, primeiro andar, uma escrava, creoula, moça e de algumas habilidades.

-- Vende-se uma negra de meia idade, muito sadia, cosinha e lava muito perfeitamente: na rua do Livramento, n. 38, venda.

Novo e bom rapé de Lisboa a 30 rs. a oitava: na rua da Cadeia do Recife, n. 15.

Vende-se dous negros, bonitas figuras, idades de 20 a 25 annos: quem pretender comprar dirija-se ao pateo do Carmo, venda n 1, a tratar com Antonio Joaquim Ferreira de Souza.

-- No passeio publico loja de fazendas n. 17, vendem-se cortes de cambraia com barras, e excellentes padrões a 3,200 rs., ditas de cassa chita a 2,000 rs., chita para cobertas, côres fixas, e bonitos padrões a 200 rs. o covado, dita para vestido a 100, 120, 160 e 200 rs o covado, chales de lãa e seda a 3,200 rs., ditos de lãa a 1,000 rs., cortes de coleto de lãa e seda a 640 rs., lencinhos brancos com bico em volta a 360 rs., ditos pintadinhos a 300 rs. meias cruas americanas muito finas, a 2,200 para 200 rs, algodão americano com algum toque de avaria a 120 rs. a vara, e outras muitas fazendas de cujos preços os pretendentes se agradarão

— Vendem-se uns poucos de cavallos de sela: no armazem do sal, na rua da Conceição da Boa Vista.

Aos Srs, compradores de escravos para fora.

Vende-se uma mui bonita e sadia escrava, que cose, tece, borda, lava, engomma, e cosinha o diario de uma casa, tudo muito bem, tem 18 annos: trata-se em Olinda, na casa de 6 janellas e portão no centro, no pisa, defronte da casa dos Orfãos em S. Thereza, não se vende para a Bahia, ou Pernambuco.

Bom e barato.

Vendem-se pelo diminuto preço na rua do Crespo n. 10, luvas compridas de pelica enfeitadas para senhora a 2,000 rs. o par, peça de bretanha de puro linho com 5 varas a 1,800

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Optimas sedas furta-cores de bellissimos padrões e differentes larguras, pelo diminutissimo preço de 1,000, 1,500 e 2,000 rs. o covado.

-- Vende-se uma toalha de laberinto tendo uma pequena parte de panno no meio, e estampada em finissimo esguião he o mais bem feito, de melhor gosto que he possivel e por preço commodo: no Beco Largo do Recife segundo andar, n. 1.

-- Vende-se uma casa de tijolo e cal, edificada a moderna, cita na rua do Motocolombó, dos afogados, quem a pretender dirija-se a rua Imperial n. 31; na mesma casa vende-se um quartão de cangalha, russo, em boas carnes.

Attenção, com dinheiro.

Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate de Mariano & Tinoco tem para vender-se um completo sortimento de palitós de panno fino preto, dito de panno verde mesclado, sendo debruados de fita muito fina pelo preço de 20.000 rs. cada um.

-- Na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, tem para vender-se um completo sortimento de jaquetas de linho a 2,560 cada uma, palitós de brim de linho a 4,500, e outras muitas obras que precisarem, e tambem se apromptа outra qualquer obra com muita presteza.

-- Na loja de alfaiate de Mariano & Tinoco, na rua Nova n. 26, tem para vender-se um completo sortimento de obras feitas; casacas de panno, muito superior fazenda, sobrecasacas de panno, ditas de merinó, palitós de panno preto, verde e azul, ditos de merinó preto, e outras muitas obras que procurarem; tudo isto por preço muito commodo.

Carnauba.

Vende-se a mais superior cera de carnauba, que ha neste mercado em porção e as saccas de 2 a 6 arrobas, no armazem de couros de D. R. Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19, junto da casa amarela, confronte o chafariz.

-- Vende-se na rua do Livramento loja n. 11, sapatos de duraque preto para senhora a 900 rs. ao par, obra muito boa, assim como estivas muito grandes.

-- Vende-se fitas encarnadas que servem para cartas de bachareis, commendadores da ordem de christo, roza cruz, irmão do espirito Santo: na rua Nova loja n. 2.

-- Peitos de murcelina proprios para camizas, colarinhos, gravatas brancas com pontas bordadas a fio de linho, proprios para casamento, baptisado, baile e vizita de grande tom: na rua Nova loja n. 2.

-- Vende se um cabra de 14 annos muito sadio e sem defeito algum; pode-se dar a contento, he muito fiel e não foge; proprio para o officio, ou page: na rua da Senzala Nova n 7, se dirá quem vende

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11

VENDEM-SE

Córtes de riquissimas sedas furta-cores para vestidos de senhoras a 12 e 14,000 rs.

Farinha a 2,000 rs. a sacca, no armazem n. 7, do caes da Alfandega, dinheiro a vista.

— Vende-se um negro de nação, de 30 annos de idade, sem defeito, por preço rasoavel: na rua da Cruz do Recife n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha.

Deposito de cal virgem (cabeça de carneiro.)

Na rua da Cruz n. 23, armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha: vende-se superior cal, a mais propria do fabrico de assucar, e por preço rasoavel.

Pechincha.

Vende-se por 480,000 rs., um preto de 25 annos: na rua do Trapiche n 30.

-- Vende-se uma toalha de labyrintho, muito em conta: na rua da Guia n. 9.

-- Vende-se um bom carro de duas rodas com coberta e arreios com ferragens brancas, tudo em bom estado: na Boa-Vista em casa do Sr. Miguel Songer se dirá quem vende.

-- Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade a 1,800 a canada, e garrafa a 240 rs., manteiga ingleza a 680 rs. a libra, tapioca a 80 rs. a libra, chá brasileiro a 1,800 rs. a libra; defronte do portão da matriz da Boa-Vista, casa terrea de 3 portas n. 84.

-- Vende-se uma parelha de cavallos rudados, novos, muito bons de carro, e um cavallo de sela de bons andares: na travessa do Veras, sobrado n. 15

-- Vende-se uma taberna com diminutos fundos ou sem elles, em uma das casinhas da ribeira da Boa-Vista, defronte do açougue; a tratar com o arrematante da mesma ribeira Joaquim Fernandes de Azevedo.

-- Vende-se por pouco dinheiro o terreno que confronta com a rua do Camarão e com o becco do Ferreiro: os pretendentes dirijam se a rua do oitão da matriz da Boa-Vista, casa n. 26, primeiro andar.

DE ALPARCATAS

Assim andaria a classe media desta cidade a não ser a apparição dos estimaveis sapatos do Aracaty, feitos a capricho que hoje sem duvida rivalisam depois de engraxados com o melhor calçado da Europa. Elles se tornam recommendaveis já pela sua longa duração, já pelo seu diminuto preço; e mais que tudo por serem de industria nacional, que deve ser animada: quem os quizer vá a rua larga do Rozario n. 35, onde se vendem a 800 rs. o par.

Na loja pernambucana Rua do Crespo n. 11.

VENDEm-SE

Toucas de lãa para senhoras, e elegantes enfeites para cabeça, ornados de retroz.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se uma rede de palha aberta, chegada ultimamente de fóra; tambem se vende um relogio patente de prata dourada: quem quizer annuncie para ser procurado.

S. Felix.

Chegaram os verdadeiros charutos de S. Felix, e se vendem na rua do Queimado, loja n. 9.

--Na rua Nova n. 26 tem para vender-se um completo sortimento de coletes de fustão fino, pelo diminuto preço de 2,560 rs. cada um.

A dinheiro a vista.

No engenho Gaipió, na freguezia de Ipojuca, em uma casa junto a ponte, acha-se estabelecida uma fabrica de fazer superiores velas de carnauba, com toda a limpeza e perfeição; avisa-se portanto aos senhores de engenho, e mais moradores circumvizinhos, que lhes he mais commodo mandarem ali comprar, do que no Recife, evitando assim o quebramento dellas, e a demora da viagem, levando logo o portador seja elle de quem for, o dinheiro a vista, a razão de 360 rs., por cada uma libra; affiança-se a boa qualidade dellas, e não se duvida dar a mostra gratuita a quem quizer experimenta-las

Escravos fugidos.

-- No dia 4 do corrente desappareceu da rua da Sanzalla-Velha, n. 3, casa terrea, a preta Maria, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, baixa, a côr não muito preta, cheia do corpo, tem um carimbo em cima do peito direito, nariz chato, bocca grande; tem uma marca na maçãa do rosto, da parte esquerda, os dedos das mãos curtos, os pés apalhetados, foi vestida com um vestido de assento encarnado, panno da Costa de listra azul e branca; levou um taboleiro pequeno em titulo de fazer negocio: quem a pegar leve-a á sua senhora, Juliana Maria da Conceição, na casa acima declarada, ou na rua do Crespo, n. 11, que será bem recompensado.

100,000 rs. de gratificação.

A quem apprehender a preta abaixo declarada.

Continúa a estar fugida a preta Felicidade, desde o dia 17 de março proximo passado, tem os signaes seguintes:--estatura regular, tem falta de dentes na frente, marcas de panno no rosto, côr não muito preta, muito prozista, levou vestido de chita já desbotado, panno da Costa usado, um taboleiro pequeno em que andava vendendo, tem por costume ter rôpa fóra e mudar quando sai; tem sido vista muitas vezes, umas no Monteiro, e outras em Beberibe, lavando rôpa de ganho, e dizendo que por mandado de sua senhora; tem sido encontrada junto com um canoeiro, que navega para Olinda, ella tem a mãi no engenho S. Cosme: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua captura, inda mesmo ella dizendo que não está fugida, e a levem a sua senhora, na rua da Cruz do Recife n. 35, assim como se protesta contra quem a tiver occultado e cobrar-se os dias de serviço.

--No dia 10 de maio, desappareceu a preta Josquina, de nação Cassange, representa ter 35 a 40 annos, baixa, cheia do corpo, sendo regular, côr fula, olhos pequenos, e com carne sobre elles, tem uma costura na cara no lado esquerdo, porém muito apagada, que mal se percebe, nariz chato, com falta de alguns dentes, de um e outro lado, he feia, tem uma empinge no rosto, que parece ser bexiga, peitos muito pequenos e murxos, tem algumas sicatrizes de relho nas costas, tem as nadigas empinadas para trás, he bem fallante, representa ser creoula, ultimamente esteve occupada no serviço de cozinha, levou diversa rôpa, que senão sabe da que usura, costumava andar suja e embriagar-se, quando foge tem por costume andar pelos arrebaldes desta praça, quitandando e lavando rôpa, intitulando-se de forra; desconfia-se que esteja servindo em alguma casa como forra: as pessoas que se estam servindo della na boa fé, queiram denunciar, do contrario se usará dos meios que concede a lei: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa, que a apprehenda, ou a faça apprehender e leva-la a seu senhor Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes n. 40, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS FUGIDOS DO RIO DE JANEIRO.

Em 8 de abril do corrente anno, fugio do Rio de Janeiro o escravo creoulo de nome Theodosio, official de ferreiro, o qual he natural da provincia de Pernambuco; tem pouco mais ou menos vinte annos, he cheio do corpo, tem as mãos grossas e com marcas de fogo, rosto cheio, naris grosso e chato, e beiços grossos: consta que este escravo veio com o titulo de forro, e com o nome trocado, de passagem no vapor S. Sebastião, que naufragou na altura de Maceió: o qual escravo pertence a Sra. D. Ignacia Maria Valentina de Lemos, do Rio de Janeiro; e por isso roga-se á todas as autoridades dos diversos districtos, e capitães de campo ou outras quaesquer pessoas que noticia tiverem do mesmo escravo o prendam e o mandem levar na rua da Cadeia do Recife, a entregar a João José de Carvalho Moraes, que se responsabilisa por todas as despezas.

-- Desappareceram do engenho do meio, propriedade de Francisco de Carvalho Paes de Andrade, na madrugada do dia 12 de março, os seguintes escravos: Manoel pardo, de idade 45 a 50 annos, cor escura, barba preta, e bem feixada, costuma usar somente de meias suissas e tem um pequeno signal preto quasi na maçan do rosto; Alexandre tambem pardo, pouco mais escuro que o sobre dito, idade 20 a 25 annos, estatura alta, espadaudo e bem feito de corpo, tendo panos pretos pelo rosto e por todo o corpo; Miguel, creoulo, estatura baixa, reforçado de corpo, rosto quasi redondo e ja descahido, idade 38 a 40 annos. Os dous primeiros se dizem irmãos, e são de Pajéu de Flores; mas aqui mandaram forjar uma carta, para lhes servir de passaportes, a qual foi dirigida para Inhamuns, e talvez para ahi fossem, ou para as vizinhanças.

-- Desappareceu do engenho Novo do Cabo a 8 dias o escravo creoulo de nome Bento, official de carpina e mestre de assucar, e com os signaes seguintes: alto, corpo regular, bonitas feições, buca pequena, suissas pouco embastidas, tem um signal, como uma fita, que lhe separa a testa ao meio, e pega da raiz do cabello direito ao naris, e tem uma falta de dentes na frente: quem o pegar leve ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Com o fim de passear, desappareceu da botica da rua da Madre de Deos, um negro de nação, por nome Joaquim, estatura regular, de 23 a 26 annos de idade, levou chapeo preto, calsa de riscado, camisa e jaqueta branca, não lhe faltando a competente bengalinha, como emblema inseparavel do passeante; foi comprado em fevereiro do corrente anno, como peça de grande recommendação, e obra prima de todas as virtudes sociaes, ao Sr. Ramos assucareiro, na rua do Vigario; o tal velhaco he um destes bipedes hypocritas e manhosos, que fallam pouco e obram muito: qualquer pessoa que o descobrir, e o entregar na casa acima indicada, seus encommodos serão generosamente remunerados por João da C. Bravo.

[redacted]

MUTILADO